ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.866

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

REALIZAÇÕES

O sr. ministro da Economia, a exemplo do que já fizera, no ano passado, convidou para o seu gabinete os representantes da Imprensa, a fim de traçar-lhes, com clareza, franqueza e plena responsabilidade, o panorama do seu ministério. Assistiram também os srs. engenheiros Vitória Pires e Magalhães Ramalho, respectivamente subsecretários da Agricultura e do Comércio e Industria.

Devemos dizer que não usou, na sua longa e sólida exposição, de qualquer ambiguidade ou rodeio tendente a disfarçar, encobrir ou atenuar. A sua palavra, do principio ao fim, obedeceu ao propósito de falar ao País e de evitar que a verdade se enevoasse, dando assim azo a que a calunia e a maledicência ficassem com o campo livre para fabricar os produtos da sua industria malfazeja.

Não podemos deixar de aplaudir a sua atitude, pois entendemos que, estando nós numa época em que os governos não podem encerrar-se num silêncio opaco, visto deverem ao País as informações necessárias para sabermos como se orientam e marcham os negócios publicos, o contacto com a opinião é um elemento de força e jamais de fraqueza. O sr. dr. Ulisses Cortês, ao tomar posse da sua pasta, logo afirmou, desembaraçadamente, que se dedicaria ao estudo dos problemas essenciais da economia nacional, procurando as melhores soluções para os problemas mais urgentes e intrincados.

Faltou alguma vez ao prometido? Distraiu-se, mesmo episódicamente, das suas obrigações, tão solenemente assumidas?

Podemos responder, tranquilamente, que não. Enquanto os preguiçosos se aninham, comodamente, á sombra da árvores da Preguiça e os palavrosos cortam o Infinito, com as asas postiças da retórica, ele, como os seus colaboradores, trabalha afincadamente, para que ninguém o possa acusar de fabricador de teias de aranha.

Todos nós sabemos a importancia de que a pasta da Economia se reveste, no momento presente, diante duma crise dificilima, na qual se jogam os supremos interesses dum povo que luta, com fé e coragem, para sair incólume de tamanhas provações. Raros são os meses em que o sr. dr. Ulisses Cortês não publica uma ou mais medidas inspiradas no firme desejo de inovar, remediar ou transformar o que carecia de adaptar-se ás exigências impostas pelos acontecimentos.

E' muito frequente, entre nós, a critica de bota-a-baixo, havendo especialistas que, miraculosamente, derrubam fortes torres e lançam poderosas pontes, sobre rios largos e impetuosos. Quando, porém, chega a ocasião de pôr em obra o que se apregoa em altos gritos, procedem como Falstaff que era sempre pela virtude, mas sómente por não ter ao alcance da mão as tentadoras garrafas do Reno, tanto da sua cubiça.

Ora é bom que se saiba: os verdadeiros governos governam, mas não realizam prodigios, repentinos e inesperados, como os fantasistas operam, no circo. Já vai longe o tempo em que os taumaturgos ludibriavam os inocentes, dando-lhes a comer gato por lebre. Hoje, não é assim: a politica tornou-se exigente, adoptando para com os falhados e os incompetentes os rigores que os malabarizam.

O sr. dr. Ulisses Cortês sabe muito bem que o tempo das aventuras está acabado e que, para fazer obra que dure e prospere, só existe um recurso— o do tempo bem aproveitado e o do trabalho bem executado.

Estaline sofreu
uma congestão cerebral
e o seu estado é gravissimo
segundo notícias oficiais de Moscovo

PARIS, 4.—O generalíssimo Estaline está gravemente doente, segundo um boletim difundido pela emissora de Moscovo. O chefe do Governo russo teve uma congestão cerebral na noite de 2 para 3 de Março, com hemorragia que invadiu partes vitais do cérebro e provocou uma paralisia da perna direita e do braço direito. Perdeu consciência e o uso da palavra.—(F. P.).

O comunicado oficial

PARIS, 4.—É o seguinte, dado pela Emissora de Moscovo, o texto do comunicado sobre a doença de Estaline:

«Boletim de saude do camarada José Vissarionovitch Estaline: na noite de 2 do corrente, o camarada Estaline, que se enontrava na sua residência em Moscovo, foi acometido de hemorragia cerebral que atingiu as regiões vitais do cérebro. O camarada Estaline ficou inconsciente. O braço direito e a perna direita estão paralisados. Perdeu o uso da fala. Sobrevieram graves perturbações cardiacas e respiratórias. As maiores sumidades médicas foram designadas para tratar o camarada Estaline».

O comunicado enumera a seguir os médicos escolhidos para esse trata-

(Continua na ultima página)

O problema da sucessão
do marechal Estaline
provoca uma onda de conjecturas

LONDRES, 4.—A notícia da grave doença de Estaline provocou uma onda de conjecturas, nas capitais ocidentais, sobre quem lhe sucederá, se ele morrer. Formulam-se, ao mesmo tempo, hipóteses sobre se a sua morte será seguida de uma luta pela conquista do Poder dentro da União Soviética, que teria repercussões perigosas para o resto do Mundo.

Segundo se crê em círculos diplomáticos de Londres, a questão vital da sucessão da chefia da União Soviética, que poderá, dentro de poucos anos, influir na futura paz do Mundo, não depende, todavia, inteiramente, de planos estabelecidos oficialmente para o caso da morte de Estaline.

Nos ultimos meses, tem aqui existido certa ansiedade, provocada pelo receio de que o indício de discórdia na União Soviética significa, presentemente, que a chefia poderia ser contestada, possivelmente por um grupo militar, mais decidido do que Estaline a lançar-se na luta para domínio mundial, em conflito armado com outras potências. A opinião, na Grã-Bretanha, inclinou-se recentemente para crer que a nova série de julgamentos de depuração atrás da cortina de ferro, envolvendo em muitos casos judeus, é um sintoma de luta pelo Poder, que pode já estar nas primeiras fases e vir á superfície no caso da morte de Estaline.

Depois da morte do fundador do primeiro Estado bolchevista—Lenine—travou-se durante muitos anos conflito interno pelo Poder entre Trotsky e Estaline, no qual Estaline triunfou. Mas foram, também, nitidas as consequências desse conflito, tanto dentro da União Soviética, servindo de base a um governo autoritário, como fora dela, dividindo o movimento comunista mundial.

Não houve duvidas para ninguém esta manhã, ao tomar conhecimento da grave doença de Estaline, de que as questões provocadas pela sua morte seriam de grande importancia para todo o Mundo.—(Reuter).

O ministro
das Obras Públicas
visitou hoje
Braga e Guimarães

BRAGA, 4. *(Pelo telefone)*.—Vindo das barragens de Caniçada e Salamonde, chegou ontem, á noite, ao Bom Jesus, o sr. ministro das Obras Publicas, que pernoitou nu mdos hoteis daquela estancia. Hoje, de manhã, aquele membro do Governo visitou os trabalhos de urbanização da Avenida Marechal Gomes da Costa, Rua Francisco Sanches, local onde vai ser coastruida a escola técnica desta cidade e o Sameiro, onde também se estão a realizar importantes trabalhos.

Cerca das 11 horas, o sr. eng.º Frederico Ulrich seguiu para Guimarães. Nestas visitas, o sr. ministro das Obras Publicas foi acompanhado por o sr. eng.º Sá e Melo e pelas autoridades locais.

As estátuas
das grandes figuras
das navegações

Um canteiro trabalhando na estátua do navegador Pero Escobar, que se destina á ilha de S. Tomé, para onde seguirá brevemente

(Ler notícia na página central)

Vão ser leiloados
200 automóveis de luxo que pertenceram a Faruk

CAIRO, 4—Os automóveis do rei Faruk e os dos antigos ministros do Governo egipcio vão ser postos em leilão, em segunda praça, a partir de 7 do corrente. Na primeira praça não apareceram licitantes, talvez porque o preço atribuido aos carros, duas mil libras, se afigurou excessivo aos interessados.

A «esquadra rodoviária» do antigo soberano inclui mais de duzentos carros de luxo, das mais famosas marcas, quase todos pintados com as cores exclusivas do rei, vermelho e negro, e com as armas reais nas portas. O «mimo» da colecção é um carro construido especialmente, com leitos confortáveis, aparelhos de aquecimento, uma cozinha em miniatura e um frigorifico.—(F. P.).

Unidades da «Home Fleet»
serão «atacadas» por submarinos portugueses
a partir do cabo de S. Vicente

Entram no Tejo, no próximo dia 19 de manhã, várias unidades da «Home Fleet», em viagem de regresso a Inglaterra, depois do cruzeiro e das manobras da Primavera no Atlantico e no Mediterraneo Ocidental.

A fracção da «Home Fleet» que vem a Lisboa e que compreende unidades modernissimas fará, a partir do cabo de S. Vicente, uma serie de exercicios com submarinos portugueses, os quais efectuarão vários ataques, diurnos e nocturnos, aos navios britanicos. Estes, especialmente os contratorpedeiros de recente construção e as novas fragatas anti-submarinas, utilizarão toda a sua moderna aparelhagem de detecção para localizar e neutralizar os «atacantes». Depois da esquadra sair do Tejo e durante o percurso até ao cabo Finisterra, repetir-se-ão exercicios combinados com unidades da Armada portuguesa, as quais voltarão para o Sul depois de efectuados esses exercicios, ao passo que a «Home Fleet» prosseguirá viagem para Portsmouth.

Damos a seguir algumas caracteristicas das unidades britanicas que vêm ao Tejo.

O cruzador «Swiftsure» é uma unidade de 8.880 toneladas, armada com 9 canhões de 152 m/m, 10 de 102 m/m, 29 de 40 m/m, e 10 de 20 m/m, todos á excepção dos primeiros, antiaereos, e ainda 6 tubos lança-torpedos. Medindo 170 metros de comprimento, tem uma guarnição

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Saiu hoje

o semanário humoristico «Sempre Fixe»

Vem cheio de graça o numero do popular semanário «Sempre Fixe», que hoje saiu. Na primeira página uma deliciosa «charge» de mestre Valença. As outras vêm igualmente replectas de espírito, com engraçados artigos de pitoresco alfaçinha, Coimbra e Porto. Entre outros, *Diga-nos a Mentira, Escadinhas do Fala-Só, Mexericos do Chiado, Ar Cénico, Vida Anedotica de Artistas, Escritores, Fidalgos e Politicos*, etc. Não deixe de ler o *Rebola-a-Bola*. Dezenas de caricaturas nacionais e internacionais. Custa apenas, oito tostões—dos antigos.

Mulher agredida

gravemente pelo marido

BEJA, 4.—(Pelo telefone).—António Carmo Baião, de 44 anos, condutor de automóveis, agrediu com uma lima no peito sua mulher, Ana do Rosário, de 42 anos, de quem estava separado. A agredida ingressou no hospital em estado grave, e o agressor foi preso.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTO DUM ANEL?—As irmãs Maria dos Anjos Brito, de 46 anos, e Maria dos Prazeres Brito, de 44, foram presas a pedido do empregado da ourivesaria da Rua José Ricardo, 13-B, Fernando Silva, que as acusa de que, tendo ali entrado, a simular que pretendiam comprar um anel, para o que lhe foi facultado um mostruário, terem retirado um do respectivo lugar, deixando em seu lugar um falso. Ao que diz o queixoso, as acusadas, depois disso, mostraram-se desinteressadas, mas nada conseguiram por tal manobra ter sido percebida pelo referido empregado que as mandou deter.

DUAS QUEIXAS—Na Policia Judiciária queixaram-se os srs. José Gonçalves, comerciante na Estrada de Benfica, 257, contra um empregado de quem suspeita que lhe tenha furtado a quantia de 7.000$00; e Humberto Dias Oliveira Cabral, Estrada de Chelas, 57, contra um individuo a quem, há cerca de 3 meses, entregou uma letra na importancia de 20 contos, para desconto, sem que até á data lhe entregasse a respectiva letra ou o dinheiro.

PRESOS POR DESORDEM—Por desordem e agressão foram presos, num estabelecimento da Rua do Terreirinho, José da Silva Branco, António Gonçalves Cerqueira e António Gomes da Costa, tendo o primeiro agredido o terceiro com uma cabeçada do que lhe resultou graves ferimentos nos lábios e nos dentes.

DESASTRES

POR UM EMPURRÃO—Por uma camioneta que hoje descia a Calçada de D. Gastão, foi atropelada, em Xabregas, a menor de 10 anos, Maria Fernanda Lopes, que do passeio foi empurrada para a rua por um garoto que com ela seguia. A camioneta tentou ainda evitar colher a pequena, indo chocar com um carro-eléctrico que passava, sem que do choque resultassem grandes prejuizos. A pequenita foi conduzida ao Hospital de S. José.

COLHIDA POR UMA FURGONETA—Uma furgoneta de Isidoro Duarte colheu hoje, na Rua Pascoal de Melo, Maria de Jesus Baptista, solteira, de 45 anos, que foi hospitalizada, com várias contusões.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na sede do Sindicato Nacional dos Comercialistas, Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º, dt.º, mais uma palestra integrada no seu programa cultural. Falará o sr. dr. Amaro Guerreiro que tratará de «Em torno do ensino da estatistica».

SUFRAGIOS

D. Clotilde dos Prazeres Baracho Damião

Pelo seu eterno descanso, seus filhos mandam celebrar missa amanhã, ás 9 horas, na igreja do Santo Condestável.

CASINO ESTORIL

APRESENTA

Renée Lamy

QUE NA ESTREIA OBTEVE UM EXITO APOTEOTICO E DELIRANTE

RENÉE LAMY é mais um rigoroso exclusivo do CASINO ESTORIL

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

HOJE

Última apresentação da mais extraordinária Artista Argentina vinda a Portugal nêstes últimos anos

ELENA DE TORRES

Acompanhada ao piano por

Juan Carlos Corrêa

o maior pianista da América do Sul

* * *

BREVEMENTE

Uma estreia sensacional

* * *

LARGO DA BIBLIOTECA 19

Telefone 35327

Evite e trate as gripes tomando imediatamente

NEO-BEPROL

COMPRIMIDOS

Gosta dos refugados bem dourados, por fora, mas tenros e macios por dentro? Então fàcilmente conseguirá isto com a margarina Vaqueiro, pois com ela fará sempre uma cozinha deliciosa e sã.

NÃO DIGA MARGARINA... DIGA VAQUEIRO!

● Para a mesa use a DELICIOSA. Prove-a com fatias de pão e gostará do seu sabor.

● Na confeitaria, a marca PASTELARIA fará maravilhas. Todos os seus bolos serão melhores ainda.

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA - SACAVÉM

PP-VA-03-605

Pneus MABOR GENERAL

AGENTES

Saraiva & Gonzalez, Ltda.

Av. do Duque de Ávila, 26-B — LISBOA

Assistência Técnica Gratuita

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Vida mundana

CASAMENTO

Realizou-se hoje, de tarde, o casamento do nosso colega na Imprensa, Marques Gastão, filho do sr. José Marques, já falecido, e da sr.ª D. Georgina da Conceição Alves Marques, com a sr.ª D. Maria Justina Alvellos de Sousa, filha do sr. Francisco do Carmo Sousa, já falecido, e da sr.ª D. Maria Justina Alvellos de Sousa. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. António Corrêa de Sá (visconde de Asseca) e D. Maria do Carmo Alvellos de Sousa, irmã da noiva; e por parte da noiva, o sr. Licinio Marinho Alves, director da Panair do Brasil em Portugal e Espanha, e D. Maria Justina Alvellos de Sousa, mãe da noiva. Ao acto assistiram jornalistas, escritores e, entre outros, os srs. Manuel Andrade de Sousa, secretário da Camara Corporativa; dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do S. N. I.; dr. Manuel Murias, director do «Diário da Manhã»; José Corrêa de Sá (visconde de S. Luís); dr. José Violante, director dos Serviços Aduaneiros do Aeroporto de Lisboa; Luís de La Cueva, administrador do «Diário da Manhã»; dr. Braga dos Reis, Eduardo Pavia de Magalhães, directores de companhias de aviação, etc.

Ordem dos Engenheiros

A secção de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros promove hoje, pelas 21 e 45, na sede da Ordem dos Engenheiros, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, a segunda conferência do ciclo relacionado com problemas de energia eléctrica, intitulada: «A descoberta da energia atómica e os seus antecedentes».

O conferente, o sr. engenheiro Marques da Silva, fará um resumo da grande série de descobertas iniciada com a da radioactividade, e que permitiram chegar á realização das reacções em cadeia. Terminará referindo-se aos aspectos utilitários da energia atómica, quer para fins médicos—diagnóstico e terapêuticos—quer para fins industriais. No final da conferência, seguir-se-á um periodo de discussão aberta a todos os presentes.

FUNCIONALISMO PUBLICO

PINHEL, 3—Transferido, a seu pedido, para Mangualde, deixou de prestar serviços na Tesouraria de Pinhel o sr. Jorge de Melo Mendes Calixto, que, durante a sua curta permanência nesta cidade, conquistou a amizade e consideração de quantos com ele privaram ou careceram dos seus serviços.

A gratidão que se deve a Ferreira de Castro

Completam-se agora 25 anos que Ferreira de Castro publicou a 1.ª edição dos «Emigrantes». Não é, efectivamente, uma data qualquer e bem andaram aqueles que entenderam dever manifestar ao Escritor e ao Homem o seu comovido apreço e a sua admiração viva e sentida.

Além da minha simples e modesta assinatura na mensagem que lhe vai ser entregue quero dizer a Ferreira de Castro mais algumas palavras, a acrescentar ás muitas que a Nação agradecida e a Humanidade orgulhosa lhe têm já dirigido.

Um escritor, um artista, um intelectual não pertence a si próprio. No dia em que entregou alvoroçado a sua mensagem ao publico e que este a compreendeu, passou a fazer parte das ansiedades, das esperanças e das angustias desse publico. Mas é preciso que o mesmo publico a tenha compreendido. E' o caso de Ferreira de Castro.

Poderia o autor da «Selva» limitar-se a ser um colorido reporter das manchas verdes do Amazonas ou o emocionado artista da «Volta ao Mundo». Isso elevá-lo-ia á categoria dum vivo e emocionado transmissôr de sensações multiformes, mas não o colocaria nos cimos do intelectual que contraiu obrigações morais e com quem o povo, na sua anónima inconformidade, conta e sabe que pode contar. Mas Ferreira de Castro é, sobretudo, o grande escritor da Humanidade sofredora, abulica e ansiosa. Daí, a sua universalidade!

Poucos como ele, neste Mundo, se debruçaram sobre as dores, as perplexidades e as incertezas do nosso tempo. Uma página sua é sempre um grito de revolta, um protesto veemente, uma quente e dadivosa amostra de solidariedade activa e permanente. Há na sua literatura um clamor e uma entrega. Um clamor de compreensão e uma entrega ao seu semelhante, emparceirando com ele na sua caminhada esforçada e temerosa.

Pode, aqui e ali, o escritor oferecer-nos o panorama atraente e comovido duma descrição ou a minucia empolgante dum pormenor, mas, ao lado disso, ou dentro delas, palpita uma formosa consciência em vigilia, que se não esquece que o Homem é a realidade premente, seu irmão e seu companheiro.

Daí a altura da sua mensagem, a euritmia do seu apostolado e daí a eternidade da sua obra.

Ferreira de Castro nunca traiu. E' uma árvore austera que desafia as tormentas porque filia as suas raizes no humus criador da vida tumultuária.

Quando muitos procuram, através da literatura, a benesse oficial ou oficializada ou a confusão das ideias e dos processos, Ferreira de Castro ergue-se e convence os seus pares de que a função de escritor é, essencialmente, uma obrigação moral e como obrigação tem de ser cumprida.

E essa obrigação tem um nucleo resistente contra o qual falecem todos os comodismos, todas as perfidias e todas as reservas mentais. E' uma entrega, repetimos, total, generosa e solidária.

Bem precisa, efectivamente, a Humanidade destes varões de Plutarco que se não demitem e não comprometem o surto maravilhoso da sua inspiração e da sua vocação.

Foram sempre os artistas as grandes sentinelas do presente e do futuro; são eles que nos erguem á contemplação do Belo e nos levam á fraternidade das almas através dos «grandes pensamentos» de que nos fala a poesia de Garcia Llorca. São os eleitos, numa votação silenciosa em que decidimos com o coração enternecido e a inteligência desanuviada. São os nossos condutores, os nossos guias e os nossos mestres. E tanto melhor para serem nossos irmãos.

Ora, a obra de Ferreira de Castro compartilha, sem favor, deste clima de excepcional e atraente grandeza.

Quem um dia sentir a renuncia ou a duvida a atormentar-lhe o espirito, abra as páginas de qualquer livro de Ferreira de Castro. Encontrará nelas o aceno duma solidariedade e a indicação persuasiva duma missão. Podemos nós não atingir, por vezes, o magistério que delas se depreende, atormentados ou perplexos pelos sofrimentos; mas, serenados os nervos e disciplinada a inteligência, compreenderemos que a porção de humanidade, que em todos nós vibra, não pode auto-limitar-se e voltar-se budicamente para o umbigo, á procura da bemaventurança. O Sol chama-nos para as alturas e a terra mártir apela para as nossas energias. E o Homem que se preze não deixará de concordar, como Ferreira de Castro, da necessidade, sempre instante, de descer até ela e misturar com os outros, mais deserdados, as multiplas ansiedades e tormentos da sua alma.

Vinte e cinco anos já passaram, um quarto de século da vida da Humanidade em que Ferreira de Castro exerceu um papel proeminente e inimitável. Ninguém o excedeu e poucos atingiram a craveira da sua coragem cívica; raros o igualaram no poder de realizar uma obra, através da expressão brilhante duma literatura que consegue dizer, em sínteses profundas, a gama confusa e desconforme dos problemas.

Ao reler muitas das suas páginas e ao encaminhar os filhos para essa luz meridiana de bondade e heroismo, presto a Fererira de Castro a minha melhor homenagem.

E a sua síntese é esta: Obrigado, Ferreira de Castro!

VASCO DA GAMA FERNANDES

Academia das Ciências

Amanhã, quinta-feira, ás 14 horas e meia, reune-se a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência o sr. prof. Egas Moniz, estando inscrito na «ordem do dia» o eminente académico sr. prof. Magalhães Ramalho, com a seguinte comunicação: *Protecção á Pescaria. Alguns aspectos biológicos.*

Vida desportiva

FUTEBOL

A selecção de Espanha contra a Bélgica

MADRID, 4.—O seleccionador espanhol de futebol, Pedro Escartin, deu a equipa que jogará contra a Bélgica, mas que poderá sofrer alterações depois do encontro-treino com os alemães do Muhlburg, hoje, nesta capital. A equipa está formada com Ramallets; Navarro, Biosca, Garay; Ramoni, Puchades; Basora, Venancio, Zarra, Panizo e Gainza. E' a mesma equipa que jogou com os argentinos, com um novo internacional, Garay, e o regresso de dois que estavam já votados ao ostracismo, Zarra e Panizo.—(Efe).

PELOS CLUBES

Ginásio Clube Português

No prosseguimento da «Campanha dos 2.000 sócios», resolveu a direcção do Ginásio Clube Português isentar do pagamento da joia todos os individuos menores de 21 anos que requeiram a sua admissão para sócio dentro do mês de Março corrente, durante o qual se efectuarão os festejos do 78.º aniversário da colectividade.

LUTA LIVRE

Uma grande realização em Lisboa

Encontra-se em Portugal e esteve na nossa redacção o promotor de reuniões internacionais de luta livre, sr. Faustino da Rosa, que, com o concurso de grandes lutadores de várias nacionalidades projecta realizar em Lisboa, no estádio internacional do Parque Mayer, importantes torneios.

PUGILISMO

Morreu o antigo campeão Jeffries

NOVA YORK, 4.—James Jeffries, antigo campeão mundial dos pesados, morreu na noite passada com 77 anos. Jeffries conquistou o titulo em 1899, defendeu-o seis vezes e retirou-se sem ser batido. Cinco anos mais tarde, aos 35 anos, tentou reconquistar a sua coroa e sofreu a unica derrota da sua carreira, depois de 15 assaltos corajosos, contra o jovem campeão de cor Jack Johnson.

Jeffries iniciou a sua carreira pugilistica aos 21 anos, com uma série de vitórias por K. O., que o colocaram rápidamente no primeiro plano. Jeffries combateu contra Fitzsimmons para o titulo mundial, em Coney Island, em 9 de Junho de 1899, e venceu-o por K. O., no 11.º assalto. Continuou a combater contra todos os que se dispunham a enfrentá-lo e, em 1905, não havia algum pesado em campo da classe de Jeffries. Ganhou muito dinheiro no ringue.

Jeffries tinha fraca opinião dos pesados actuais. «A maior parte deles poderia ser de bons jogadores de ténis de mesa»—declarou no dia em que fez 75 anos. Jeffries julgava que o detentor do titulo de 1937 a 1949, Joe Louis, era um grande campeão, mas declarou: «Nunca houve outro como Fitzsimmons».—(R.).

COLÓNIAS DE FÉRIAS

na Costa de Caparica

Está aberta a inscrição para os associados da F. N. A. T., a fim de serem preenchidos os turnos de férias do corrente ano na Colónia «Um Lugar ao Sol», na Mata da Caparica. Como de costume, nos anos anteriores, haverá seis turnos, o primeiro de 1 a 20 de Junho; o segundo de 22 de Junho a 11 de Julho; o terceiro de 15 de Julho a 3 de Agosto; o quarto de 6 a 25 de Agosto; o quinto de 28 de Agosto a 16 de Setembro, e o sexto de 21 de Setembro a 10 de Outubro.

TWA apresenta o

Super Constellation

entre New York e a Califórnia

Pode agora voar pelos luxuosos «Ambassador» da T. W. A. para e através dos Estados Unidos utilizando o melhor que lhe oferece a indústria do ar — os Super Constellation «Ambassador» da T. W. A., entre New York, Chicago, Los Angeles e São Francisco.

Estes gigantescos Super Constellations — os maiores aviões comerciais jamais utilizados — são a última palavra em luxo ao dispor do viajante. Para inigualável conforto voe pela T. W. A.

Consulte o seu Agente de Viagens ou T. W. A.

LISBOA: RESTAURADORES 6. — TELS. 2 1093 - 2 1389
AEROPORTO DA PORTELA — TELS. 7 0031 EXT. 37
PORTO: HOTEL INFANTE DE SAGRES — TEL. 2 8105

Voe pela TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA · EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No sábado á tarde, a companhia Maria Lalande estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, em espectáculo dedicado ás crianças, a fantasia em 3 actos, «História da princesinha triste», original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião.

—Com curta demora, segue depois de amanhã para Madrid a actriz Eva Stachino que, no seu regresso, começará a ensaiar a nova revista «Eva no Paraiso», que em Abril será estreada no Teatro Apolo.

—«Os dois «compères» da revista «Viva o luxo», em ensaios no Teatro Monumental, vão ser desempenhados por M. Santos Carvalho e Abilio Herlander.

—Dá-se como certo o reaparecimento de Maria Clara, que será a protagonista duma obra teatral de género musicado que vai ser montada num teatro de Lisboa.

—A companhia mexicana de Irma Vila que na próxima semana se deve estrear no Teatro Monumental e não no Avenida, como foi noticiado, apresentará apenas o espectáculo constituido pela revista «Estampas do México», em dois actos e quinze quadros.

—Ao que consta, no regresso da digressão artística da companhia Maria Lalande, é provavel a sua reaparição num teatro de Lisboa, para apresentação do seu repertório infantil, constituido por duas peças.

—O maestro Ino Savini volta este ano ao Coliseu, como director de orquestra da companhia de ópera italiana que, em fins de Abril, ali faz a sua estreia.

—Encontra-se internado no Hospital de Santa Marta o artista Helder Manuel, que ultimamente fazia parte do elenco do Teatro-Circo Amery.

—Na casa de saude de Jesus deu hoje entrada o actor Manuel Correia, do elenco do Teatro Nacional, que vai sujeitar-se a uma operação cirurgica.

D. Jacinto Benavente

estreou nova comedia

MADRID, 4—D. Jacinto Benavente já estreou três peças nesta temporada e apesar de octogenário obteve grande exito com uma comédia, «Alfinete na boca», representada pela companhia de Isabel Garcês, e agora com um drama, «Almas prisioneiras», pela de Maria Guerrero, com a colaboração de Irene Lopez Heredia. Obrigado a falar, após repetidos aplausos no final da peça, D. Jacinto Benavente declarou ter querido verificar se o publico ainda gosta do drama e ver confirmada a sua convicção de que tão nobre genero de teatro será sempre apreciado.—(Efe).

Primeiras exibições

«O correio do inferno», no Capitólio

A acção desenrola-se no tempo das velhas diligências, quando o transporte de passageiros e correio entre as duas costas dos Estados Unidos da América demorava 25 dias. A viagem feita através do imenso continente norte-americano, revestia-se de perigos incalculáveis, vencidos por espectaculosos rasgos de heroismo. Henry Hathaway, o realizador, não soube, porém, isentar o seu trabalho do pesado da monotonia, que transparece de grande parte do filme.

Tyrone Power e Susan Hayward formam o par amoroso da história, acompanhados de outros intérpretes.

Dos complementos apresentados salientamos um engraçado filme de desenhos animados e um jornal de actualidades com imagens da vida portuguesa.—*Visor 22.*

Francisco de Cossio

Encontra-se em Lisboa o actor cinematográfico espanhol Francisco de Cossio, que embora seja dos mais recentes nos quadros dos estudios do país vizinho, figura hoje entre os de mais relevo nas telas de Espanha. O caso de Francisco de Cossio é curioso. Advogado de muito prestigio, dedicou-se a escrever argumentos para o cinema. Há pouco mais de um ano, o realizador do filme «Maria de las Dolores», de que Cossio é co-autor, convidou-o a interpretar um papel importante no mesmo filme ao lado de Ana Esmeralda, a grande bailarina espanhola. Francisco de Cossio cotou-se imediatamente como um grande actor caracteristico. E desde então nunca mais deixou de trabalhar. Agora vai interpretar um filme dirigido pelo nosso conhecido Alejandro Perla e logo a seguir «El Milagro del Sacristan», dirigido por Ellorrieta, e depois «Tirana», de Juan de Orduña com Paquita Rico. Cossio, que está a terminar o guião do próximo filme de Artur Duarte «Uma mulher ás direitas», de que será um dos interpretes, vem a Portugal estudar as possibilidades da produção de filmes espanhois nos estudios nacionais, missão de que o encarregou o produtor espanhol Angel Martinez.

«O Vagabundo dos Sonhos», esta noite no Império

O publico de Lisboa conhece René Clair através de muitas das suas criações, desde o célebre «Sob os telhados de Paris» ao «Preço da Juventude». Esta noite, veremos «O Vagabundo dos Sonhos», que alcançou vários prémios internacionais e tem representado oficialmente a França no estrangeiro. Foi, além disso, passado há dias para a rainha de Inglaterra. Trata-se de uma obra admirável de sonho, de poesia e de beleza, tal como a flor e o rouxinol ribeirinho a que dão o nome de «belles de nuit» e que só de noite mostram as suas graças, abrindo-se e cantando.

Vida musical

Concerto de intercambio

No próximo sabado, ás 21 e 45, efectua-se no Conservatório Nacional um recital de piano, promovido pelo referido estabelecimento de ensino, para apresentação da pianista brasileira Maria Clodes, nome já conhecido do nosso meio musical. Este concerto, integrado na série de «Intercambio Musical», é constituido pela interpretação de obras de Sousa Carvalho, Beethoven, Schumann, Frutuoso Vianna, Villa-Lobos, Schostakowitch, Prokofiew e W. Wolf.

Audições escolares

No Conservatório efectua-se no próximo sábado, ás 17 horas, a 2.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual são apresentados alunos da classe de piano do prof. Fernando Laires e da classe de violino do prof. Eduardo Pavia de Magalhães.

TALMA FILMES apresenta HOJE
NO
IMPÉRIO
A grande obra-prima do cinema francês, classificado como o melhor de 1952
O Prémio Especial da Biennale de Veneza
GÉRARD PHILIPE
MARTINE CAROL
MAGALI VENDEUIL
e a escultural vedeta do cinema italiano
GINA LOLLOBRIGIDA

O VAGABUNDO DOS SONHOS

LES BELLES DE NUIT a grande maravilha de RENE CLAIR
O filme que S. M. a rainha Elizabeth de Inglaterra aplaudiu, quando da sua estreia de gala em Londres!

Adega Machado
RUA DO NORTE, 91
Telef. 30095

Manuel Fernandes

É já amanhã, 5.ª feira que
MANUEL FERNANDES
se despede dos seus amigos e admiradores, num almoço que se realiza nesta típica Adega, num grandioso programa com os melhores artistas de fado. Pelo telefone marcam-se os poucos lugares disponíveis, para quem esteja interessado.
Aos que não puderem assistir, aqui fica um abraço de despedida do homenageado.

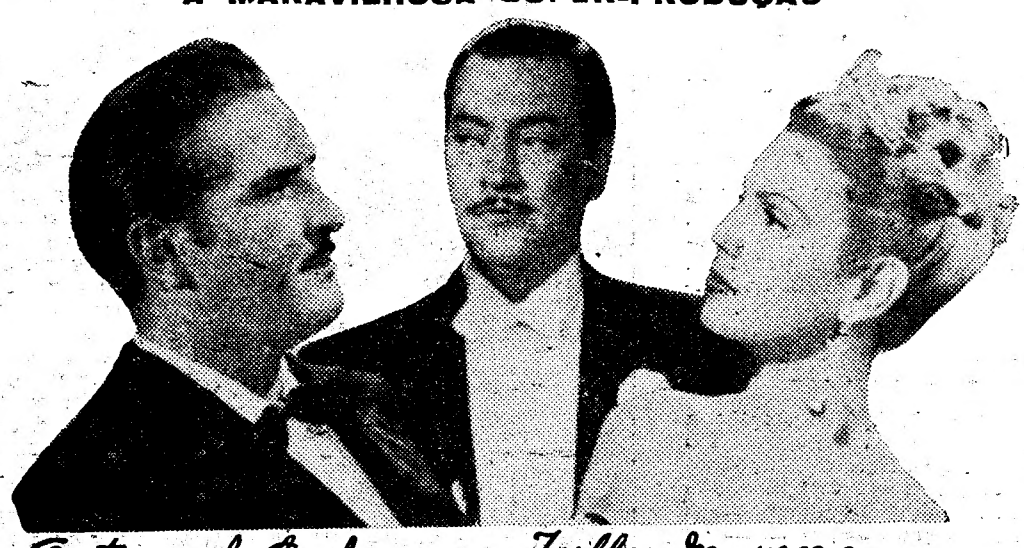
Mestre Valença e Stuart
Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE» nunca a sua graça se esgota.

DOPERFILME
apresenta 6.ª FEIRA
NO
EDEN
UMA COMÉDIA CHEIA DE ESPIRITO
QUE MARCA A REAPARIÇÃO DE
GINGER ROGERS
AO LADO DE
JACK CARSON
NOIVO INSUPORTÁVEL
UMA ADVOGADA APAIXONA-SE PELO CLIENTE E CASA COM ELE
UM ACTOR DE FILMES DE COWBOYS QUE TINHA MEDO DE CAVALOS E REVOLVERES... E SE VÊ ENVOLVIDO NUM CASO DE ASSSASSINIO
É alegre como poucas comédias!

AMANHÃ: TOME NOTA! NÃO ESQUEÇA!
MAXIME
BAILE DE MASCARAS
NOITE DE MICARÊME
ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS DO ANO!

O PÚBLICO IMPÔS! Apesar da má vontade dum crítico dum jornal da Capital

A MARAVILHOSA SUPER-PRODUÇÃO



2 SEMANA 2 SEMANA

Arturo de Cordova e Zully Moreno, em

MARIA MONTECRISTO

Entra HOJ em 2.ª SEMANA no ODEON-PALACIO

«A VIDA ESTRANHA DUMA MULHER ESTRANHA»

Um exclusivo IMPERIAL FILMS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45 — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES em RECITAS POPULARES, A PREÇOS REDUZIDOS

SETE GRITOS NO MAR

(Espectáculo para adultos)

APOLO HOJ — 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Leónia Menaes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunes

Para maiores de 4 anos

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

SOUSA

Continua a apresentar BONS SALDOS

FIM DE BALANÇO

R. Garrett, 78 - CAVE — Telef.: 29101/33439 — LISBOA

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36, 3.º-Esq. — LISBOA

Isabel Silva

LUSO

I da Queimada I 32889

Animador: Modesto Maia

FADOS e CANÇÕES com Alcidia Rodrigues, Isabel Silva, Fernanda Idalia, Linita Santos, Tristão da Silva, Armando Dias, Virgilio Cervantes, Camarinha e Pedro Leal.

Amanhã: Programa COSTA DO SOL — FADOS-CANÇÕES—Brindes aos *espectadores*—e OUTRAS SURPRESAS.

CRISTAL 2 espectáculos de «MUSIC-HALL»

O CARTAZ DOS MAIORES ÊXITOS DE LISBOA

MERCEDES LÊON — ALBANO ZUNIGA

e o espectacular e dinâmico «SHOW»

DESFILE DE ALEGRIAS

dirigido pelo «chansonnier» internacional

LUIS BARREIRA

A VEDETA DE «MUSIC-HALL» JUJU BATISTA

INCOMPARAVEL ACTOR HUMBERTO MADEIRA

O CONJUNTO DE 8 ESCULTURAIS BAILARINAS ARCO-IRIS GIRLS

E AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO FERNANDO DEL MONTE

UM GRANDE ACTO DE VARIEDADES, com

Lolita Naranjo | Feli Suarez

Ester de Murillo * Leyla Morandi * Carmen Iturbi * Hermanas Montijo * Mary Angeles * Estrelita Alcazar e a vocalista Lita Gong

com as Orquestras TAVARES BELO e HAVANA-JAZZ de Moniz Trindade e Ricardo Santos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O VAGABUNDO DOS SONHOS» IMPERIO

SÃO LUIZ — Telf. 27177 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — 2.ª SEMANA TRIUNFAL — BOM DIA, ELEFANTE — A obra-prima italiana de VITTORIO DE SICA — No palco: O Trio Melodias — (Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768 — A's 15.30 - 18.15 - 21.30: — 2.ª semana da emocionante história de amor — 10 Reis de Esperança — uma realização de Renato Castellani, com Maria Fiore e Vicenso Musolino — (Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat 54153-Bal. 6415 — A's 15.15—18.15—21.30 — O Grande Caruso — Sensacional espectáculo de música e cânto, com MARIO LANZA e ANN BLYTH — (Para maiores de 13 anos

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA GLORIOSA — Maria Monte Cristo — A vida estranha duma mulher estranha, com ARTURO DE CORDOBA e ZULLY MORENO

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30 — (Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27413 — A's 21.30 - EXITO COLOSSAL! — Um filme excepcional e violento como uma chicotada — CORREIO do INFERNO — com Tyrone Power, Susan Hayward e Hugh Marlowe — (Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Telf. 20917 — A's 21.15 — A Fronteira do Pecado — O Principe da Paródia — (Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30 — Baionetas caladas com Richard Basehart — (Espectáculos para adultos)

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 15--18.15--21.30 — 2.ª SEMANA da obra-prima italiana — (P.ª maiores 18 anos) — Amanhã será tarde — com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA — Tel. 26305 — A's 21.30. — EXITO COLOSSAL — A sensacional super-produção de aventuras, em tecnicolor — RAINHA DE PIRATAS — com Jean Peters, Debra Paget e Luis Jourdan — Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30 — (Para maiores de 18 anos)

CONDES — Só hoje e amanhã — CANTINFLAS NO CIRCO — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523 — A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas — (Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — A Comédia e a Vida — Um filme de JEAN RENOIR, com a vedeta ANNA MAGNANI — (Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135 — A's 21,30 — ESTREIA — O vagabundo dos sonhos — um filme de René Clair, com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida — (Para maiores de 13 anos)

REX — Telef 29656 — A's 21 h — FRÁ-DIAVOLO — O LOBO DA CALABRIA — (Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15 — MULHERES SEM NOME — O par ideal — (Para maiores de 18 anos)

MAXIME — «O DANCING» DA MODA - O MELHOR E TUDO — UM ELENCO DE ALTA CLASSE

O FAMOSO BALLET LALA CASSEL — 10 ESTONTEANTES ESTATUAS DE CARN.

2 ACTOS DE MUSIC-HALL

A SUPER-ATRACÇÃO TRIO NAJAS COMEDIANS EM CONTORCIONISMO ACROBÁTICO

A formosa vedeta TITIANA MAY em Bailados maravilhosos

TRIO MADRID — CALDONIAS SISTER'S — LOLITA ALVO — CARMEN CASTILLO — ORISA DANTÉS

BALLET BRISAS DE ESPANHA—CARMEN MARIA—MANOLITA ORO—SARITA MONTEZ — CARMENCITA ROIG

Amanhã: GRANDE NOITE DE FESTA Ver hoje anuncio especial

DANCING dos grandes êxitos OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Com um empolgante programa de que fazem parte os reis do baile LUISA y MARIO à frente de um elenco com CHARO DE BRONCE — CARMEN ROGER — CARMEN VALENZUELA — ROSITA ISART — CARMEN UBILLA e as Orquestras «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

VISITE O NOSSO RESTAURANT com Ceias, Fados e Guitarradas

O submarino atómico

deve ser lançado à água

num futuro próximo

WASHINGTON, 4.—O submarino «U. S. S. Nautilus», o precursor dos navios de guerra atómicos, está quase a ser completado nos planos inclinados de um estaleiro fortemente guardado na costa do Atlantico.

A marinha dos Estados Unidos está a treinar activamente uma tripulação para o novo submarino. A Comissão da Energia Atómica completou um protótipo de um motor nuclear que revolucionará a guerra no mar, e o trabalho no motor do submarino está em progresso.

A data em que o «Nautilus» será lançado á água é um dos segredos mais bem guardados da Marinha. Mas um oficial superior declarou recentemente: «Quando este submarino for lançado, e não está muito distante esse dia, sabemos que estaremos muito a frente de qualquer outra nação—não só em armas submarinas como na direcção de uma esquadra atómica».

O «Nautilus», cujo nome foi tirado ao submersível imaginado por Julio Verne, que dava a volta ao Mundo em 80 dias, e a submarinos americanos que fizeram ambas as guerras mundiais, será o vaso de guerra mais potente até hoje construido. Com motores atómicos, poderá permanecer no mar, ou submerso, durante meses, cruzando de continente para continente, se for necessário, sem vir uma unica vez á superficie, e deslocando-se mais rápidamente do que qualquer outro submarino e de muitos barcos de superficie.

O seu armamento serão missíveis atómicos com bombas atómicas para lançamento á superficie contra uma esquadra inimiga muito para lá do horizonte ou contra objectivos industriais em terra, e torpedos mortiferos guiados por aparelhos acusticos que os atraem directamente ao casco de qualquer navio inimigo.

Sob intensas precauções de segurança, o «Nautilus» está a ser construido na base naval de Groton, em Connecticut. Á medida que toma forma, os cientistas e os peritos navais estão a trabalhar numa série de problemas que nunca tiveram de enfrentar durante a construção de outros barcos.

Exteriormente, o «Nautilus» parecer-se-á com muitos outros submarinos, alongado e de aspecto sinistro. Mas a maior parte dos planos tem sido feita na construção do seu volumoso casco, que lhe deverá dar a maior velocidade submerso, calculada oficialmente em «mais de 20 nós» e extra-ofiialmente em 35 nós.

Os estrategas da Marinha acreditam que como arma ofensiva o submarino deverá manter-se submerso a maior parte do tempo. As plataformas de lançamento de missíveis, o armamento no «deck», e lança-torpedos recolher-se-ão dentro do casco.

Dentro do navio, os cientistas atómicos procuram conseguir um isolamento eficaz que proteja a tripulação no pouco espaço que possui das fatais radiações atómicas do motor nuclear. O submarino tem de oferecer segurança dentro, assim como por fora, quando abalado pelas cargas de profundidade ou por outros ataques.

Estão a ser-lhe instalados sistemas especiais de detecção para darem aviso imediato de qualquer radiação perigosa.

Os cientistas da Marinha estão a trabalhar num instrumento secreto para extracção do oxigénio da água do mar. Se este puder ser completado a tempo, será instalado no «Nautilus» e auxiliará na solução dos problemas de fornecimento de ar em longas viagens submersas.

O «Nautilus» transportará cargas de oxigénio comprimido e será equipado com um tubo de respiração snorkel, um instrumento inventado pelos cientistas alemães para os submarinos, na ultima guerra, para viagens submersas próximo da superficie.

Os homens que manejarão o submarino atómico constituem outro grave problema. Na base de Groton, a Marinha iniciou uma série de «test» para estudar a tensão e os efeitos sobre a eficiência em longas operações submersas.

Grupos de marinheiros, com observadores médicos, estão a ser encerrados por periodos de semanas em submarinos normais, enquanto os peritos estudam todos os métodos possiveis de diminuir a inevitável tensão e cansaço humanos, com dietas especiais, ambientes diferentes e facilidades de descanso que serão incorporadas no «Nautilus».

Apenas com alguns quilos de combustivel atómico, o motor nuclear poderá permitir ao submarino cruzar quase indefinidamente sem necessidade de reabastecimento. A sua potência será tirada da fissão atómica controlada, convertendo água em vapor para accionar as turbinas do sumbarino.

Os motores serão quase silenciosos, não necessitarão de ar precioso para a combustão e não deixarão um rasto de bolhas de escape na superficie do oceano, permitindo a aviões ou navios atacantes descobrirem a posição do submarino a grande profundidade.

A Marinha dos Estados Unidos está a fazer planos para a construção de uma esquadra de submarinos atómicos, apesar do seu elevado custo. Os chefes da Marinha, conscientes do poderio sovietico em submarinos, acreditam que os submarinos atómicos assegurarão superioridade naval.

Estão a ser também planeados submarinos de transporte de tropas, lançadores de minas, patrulha de radar e de carga. O Congresso dos Estados Unidos autorizou a construção de segundo submarino atómico, o «Sea Wolf» (Lobo do mar). Os planos para a construção de um porta-aviões atómico encontram-se já em progresso.

Os primeiros cálculos indicam que o «Nautilus» custará mais de 29 milhões de dolares. Neste preço não se inclui o custo do seu motor nuclear—um assunto sobre o que a Comissão de Energia Atómica não fez qualquer declaração.

Mas o desenvolvimento e pesquisas do motor atómico para o submarino promete dar aos Estados Unidos um substancial avanço mundial em todas as fases da utilização da energia atómica para fins pacificos.—(R.).

NÃO GASTE DINHEIRO

em bugigangas inuteis. Compre ouro, pratas ou jóias, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta, Rua Augusta 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

Na Joalharia Mergulhão

pode V Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S Paulo. 162—Tel 30013.

Uma imagem

de S. João de Brito

feita em Portugal

para um santuário

da União Indiana

O sr. ministro do Ultramar visitou, em Pero Pinheiro, a oficina de canteiro de José Raimundo, onde se procedeu á execução, em pedra, da imagem de S. João de Brito, e onde estão também a ser esculpidas as estátuas de João Paiva, Pero Escobar e João de Santarém.

A imagem de S. João de Brito, modelada pelo artista Euclides Vaz, mede, aproximadamente, dois metros de altura, destinando-se ao altar-mor que vai ser colocado no santuário de S João de Brito, em Oriyour.

O altar foi construido numa oficina de Caxias, segundo o traçado do arquitecto Braga de Sousa e que também foi apreciado pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues durante a sua visita.

O conjunto formado pelo altar, em sóbrias linhas de moderna arte sacra, e pela imagem, esculpida com doçura em duro granito, vai ser oferecido pelo Ministério do Ultramar ao novo santuário de Oriyour, da diocese de Maduré, na União Indiana. Aquele santuário foi construido no local onde martirizaram S. João de Brito e receberá o nome daquele grande santo português.

Com esta oferta, o sr. comandante Sarmento Rodrigues atende o pedido do padre jesuita Vatathara, pároco em Oriyour, que, por intermédio do padre dr. Silva Rego, expressou o desejo de que o altar-mor do novo santuário fosse construido em Portugal, com materiais portugueses e por artistas portugueses.

O sr. ministro do Ultramar esteve, mais tarde, nas oficinas de mestre Vicente Esteves, ás Amoreiras, onde escolheu dois tocheiros de ferro forjado e castiçais destinados ao mesmo altar-mor, que é construido em mármores portugueses de várias tonalidades.

O altar-mor e a imagem de S. João de Brito, já concluidos, serão embarcados para a India no próximo mês de Abril.

Ao mesmo tempo, o sr. comandante Sarmento Rodrigues apreciou as estátuas de João de Paiva, Pero Escobar e João de Santarém, da autoria dos artistas Joaquim Correia Euclides Vaz e António Duarte, que se destinam a ser colocadas em S Tomé, em homenagem áqueles três portugueses, descobridores e colonizadores da ilha.

Na sua visita, o sr. ministro do ultramar foi acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. Nunes da Ponte, pelos srs. padre dr. Silva Rego; eng. Rogério Cavaca, director do Gabinete de Urbanização do Ultramar; arquitecto Braga de Sousa e escultor Euclides Vaz.

As consequênci

do desapare

da cena p

Que repercussões pode trazer para a União Soviética e para o resto do Mundo a morte, tantas vezes prevista e anunciada, de Estaline? Trata-se, sem sombra de duvida, de um acontecimento de projecção internacional de graves consequências. O pais que governou durante cerca de trinta anos, e que transformou a ponto de o tornar irreconhecivel, iniciou uma viragem na sua história secular. O problema fundamental, de que dependem o futuro e a sobrevivência da Humanidade, será largamente influenciado pelo acontecimento que acaba de se registar em Moscovo.

O desaparecimento de Estaline coincidirá com a liquidação, pela morte e por vicissitudes politicas sangrentas, da geração que fez e encaminhou a revolução socialista de 1917. Essa geração exerceu na vida da Russia uma influência determinante. Parte dela foi liquidada pelas sucessivas depurações que o mecanismo draconiano do regime impôs periodicamente, como condição indispensável de salvação. A revolução, como sempre aconteceu na História, devorou os seus próprios filhos.

O desaparecimento do velho Kalinine, a doença de Molotov e o acidente de Estaline deixam a sua representação, na direcção do Estado soviético, reduzida a uma percentagem insignificante. Beria, Kaganovich, Vorochilov são os derradeiros representantes de um grupo intratável e animado pelo fogo de uma paixão devoradora. Os seus sucessores, que são simultaneamente os seus herdeiros, surgem no cenário misterioso da politica soviética como beneficiários de um sistema que os percursores sonharam e criaram. No plano externo esses herdeiros e sucessores serão naturalmente mais intratáveis do que eles. No plano interno não possuirão as suas qualidades tendo a maior parte dos seus defeitos conhecidos.

A crise aberta na politica russa pela doença de Estaline verifica-se numa altura em que o Partido Comunista russo sofre de uma perigosa crise de crescimento e o Kominform, continuador do Komintern, atravessa uma fase de evidente dissolução. E coincide com a hipertrofia do império que, do Oder ao Yalu, espera de Moscovo as palavras de ordem ideológicas e os «slogans» de politica externa que condicionam a actividade dos seus dirigentes.

O problema da sucessão de Estaline tem sido frequentemente tratado no ocidente sem que até agora fosse possivel descortinar, nos órgãos responsáveis de opinião e nas versões, mais ou menos interessadas, postas a correr sobre o assunto, uma interpretação, fundamentada e aceitável. Procurou o ditador da U. R. S. S., antes de desaparecer, dar-lhe uma solução, de acordo com os seus desejos, as suas preferências e as suas intenções a distancia?

O caso de Lenine pode servir para esclarecer o que vai passar-se, vinte e oito anos depois da sua morte. Hesitante entre os seus dois mais categorizados colaboradores—Trotski e Estaline—o chefe da revolução comunista não teve a coragem necessária para sair dessa hesitação e deixou uma herança pesada de rivalidades laten-

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

Oliveira

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

CETAVLEX

CREME

Aplicado na **zona queimada** por água a ferver, óleo ou qualquer outro liquido, não só suaviza a dor como evita a infecção

ICI

A venda em todas as farmácias e drogarias

as provaveis

cimento de Estaline

olítica

tes e dissidios insanáveis. Essa herança exprimiu-se por um duelo implacável de cinco anos, em que Estaline acabou por triunfar do seu competidor.

Os possiveis sucessores de Estaline não têm a sua estatura nem o passado de Trotski. Divide-os um abismo de irredutibilidades pessoais e incompatibilidades sentimentais, que influirão na próxima evolução dos acontecimentos. Em 1925 a luta que se iniciou pôs frente a frente, duas concepções opostas: a da revolução universal e ideologia, simbolizada por Trotski, e a da revolução nacional e industrial, interpretada por Estaline. A luta trava-se hoje fundamentalmente entre o Partido Comunista e o Exército, no quadro de uma nação que a guerra e a vitória transformaram tão profundamente como a revolução.

O primeiro ponto a esclarecer diz respeito ás possibilidades de êxito relativas das duas forças que se opõem, no quadro perturbado da vida russa. A versão corrente, segundo a qual Malenkov, cujos poderes foram recentemente aumentados fazendo-o considerar como herdeiro designado de Estaline, resulta de uma interpretação exclusiva da situação interna do pais que tem apenas em conta a importancia do Partido Comunista russo. Mas há na U. R. S. S. outras forças igualmente poderosas—e entre elas a do Exército—que não deixarão de fazer ouvir a sua voz na solução da crise que se abrirá com o desaparecimento do homem que representava, acima de tudo, um principio de equilibrio e autoridade no seu pais.

Para além dos generais do partido, traço de união precário entre dois poderes rivais—Vorochilov, Vassilevski, Beria, Bulganine—há o grupo dos triunfadores que se calaram ou obedeceram, depois de terem derrotado a Wehrmacht e ocupado metade do continente europeu. Zhukov, Rokossovski, Sokolovski, são actualmente os mais directos e autorizados intérpretes dessa tendência, que pesará nas resoluções a tomar.

A fidelidade desses chefes militares á ortodoxia comunista não oferece duvidas. São todos comunistas de firmes convicções e o seu acesso ao Poder ou o aumento da sua influência na direcção do Estado não significariam a destruição do regime nem diminuiriam os riscos de guerra, que a vaga do imperialismo estaliniano representa. Habituados ao ambiente excitante dos campos de batalha e á amosfera inebriante da vitória, a tentação de consolidarem o seu poderio por meio de uma nova guerra será um dos factores a considerar na evolução da situação russa.

Um perigo idêntico, embora exercendo-se em sentido oposto, representará a conquista do poder pelos extremistas do partido do tipo Malenkov, os quais sonham com a vitória dos seus ideais graças a uma intervenção activa do Exército vermelho na politica mundial. Nos dois casos, o risco de guerra aumentará, em vez de diminuir, com o desaparecimento de Estaline.

Quanto aos elementos moderados do antigo Politburo, transformado e alargado pela reforma constitucional de Outubro do ano passado—Andreiv, Mikoian—é duvidoso que possam ter uma intervenção decisiva na marcha dos acontecimentos, apesar de contarem com o apoio dos diplomatas que, como Vichinski e Gromiko, são simples agentes de execução da vontade dos dirigentes do partido, como amanhã seriam intérpretes da vontade dos chefes militares instalados no Poder.

FAQUEIROS, SERVIÇOS, TABULEIROS E SALVAS DE PRATA

Só pelo peso!... Ouro, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

EM 3 LINHAS

Esta tarde, tomou posse do cargo de adjunto do director dos Serviços de Urbanização e Obras, da Camara Municipal o sr. eng. Vasconcelos e Sá.

///

O Governo Civil e outras repartições publicas de Viseu vão instalar-se no antigo edificio do Banco de Portugal. A base de licitação no concurso para a empreitada de adaptação é de 720 contos.

///

Até ao fim do ano próximo, estará concluido o hospital sub-regional do Fundão, para o qual o Fundo do Desemprego contribuirá com 1.331 contos.

///

Foi publicada a relação dos oficiais do Ministério da Marinha que ingressaram nos quadros privativos do Secretariado de Estado da Aeronáutica.

///

Vai ser remodelado e ampliado o hospital de Loulé. Comparticipação, pelo Fundo de Desemprego, de 572 contos.

///

Custarão 327 contos os trabalhos de construção civil, de abastecimento de água á Cadeia Central de Lisboa.

///

Vila Franca das Naves (concelho de Trancoso) vai ser abastecida de água. A obra está orçada em 447 contos.

///

Foi reforçada com 32.500 escudos a comparticipação de 610.220, concedida para a ampliação e a beneficiação do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres.

///

Vai ser construido em Castendo um novo edificio hospitalar, e Tabuaço também vai ter um hospital. As comparticipações, pelo Fundo do Desemprego, são, respectivamente, de 567 e 460 contos.

///

O «Diário do Governo» publicou o mapa dos abonos para ocorrer a despesas com o custo das casas das embaixadas e legações que são propriedade do Estado, durante o ano económico de 1953. A despesa maior é com a embaixada em Paris (13 contos) e a menor com a do Rio de Janeiro (1.200 escudos).

///

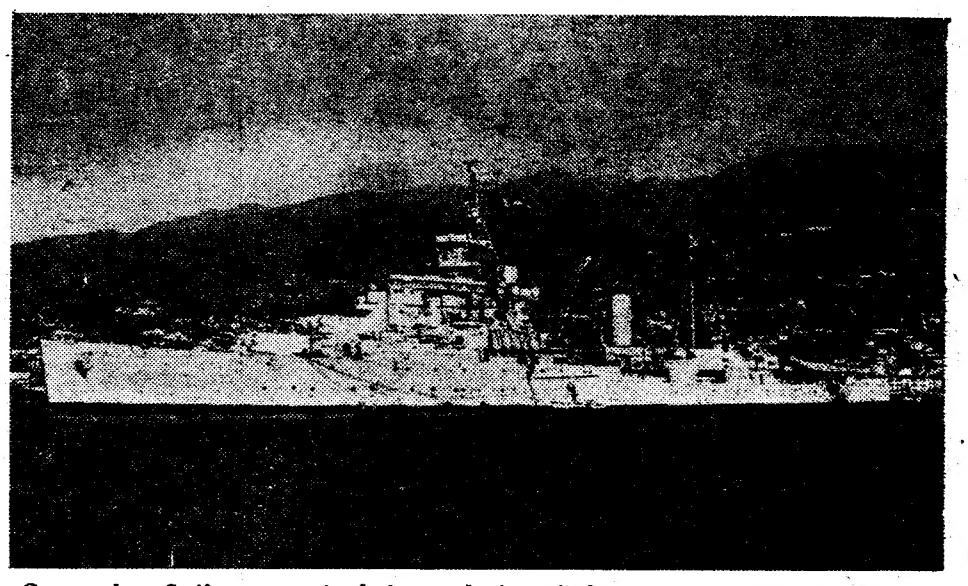
Foram desanexados os serviços do registo civil e do registo predial no concelho de Cabeceiras de Basto.

///

Foram nomeados presidentes das camaras municipais de Alvaiázere e de Aljezur e vice-presidente desta ultima, respectivamente, os srs. capitão José Maria Marques da Cruz, Amandio da Luz Paulino e Joaquim Maria Mimo.

///

O engenheiro civil sr. Francisco da Costa Cardoso foi contratado para prestar serviço como engenheiro residente da brigada técnica de fomento e povoamento do Limpopo.



O cruzador «Swiftsure», navio-almirante da frota inglesa que vai efectuar exercícios com unidades portuguesas

Os próximos exercícios

com unidades da «Home Fleet»

(Continuação da 1.ª página)

de 800 homens e a velocidade máxia, revelada, de 31,5 nós. Dispõe de 4 helices e as suas máquinas têm 72.500 cavalos de força.

Entre os contra-torpedeiros que nos visitam, há um—o «Diamond»—que é considerado a ultima palavra no genero. Pertence a uma nova serie de super-contratorpedeiros construida no ano findo, portanto, com poucos meses de serviço. E' um navio de 2.610 toneladas, medindo 118 metros de comprimento e com um armamento excepcionalmente poderoso para unidades desta classe, ou seja: 6 canhões de 114 m/m. antiaereos, instalados em três torres duplas; 10 de 40 m/m. anti-aereos; um numero indeterminado de canhões de 20 m/m. também anti-aereos; 10 tubos lança-torpedos e um certo numero de morteiros e de bombas de profundidade. Os canhões de 114 m/m. são automáticos e instalados em torres de um tipo novo na Marinha britanica. E', enfim, o tipo de contratorpedeiros antiaereos da Royal Navy. Os outros dois contra-torpedeiros que fazem parte desta esquadra—o «Barrosa» e o «Aisne»—são unidades que datam de 1947 e que já vieram a portos portugueses. Ainda que sejam contra-torpedeiros de esquadra, são navios menos poderosos e menos modernos do que os do tipo «Diamond».

Quanto ás fragatas que nos visitam — «Venus», «Virago» e «Verulam»—oferecem também especial interesse. São contratorpedeiros transformados em escoltadores rápidos anti-submarinos, com largo emprego de metais ligeiros nas superestruturas. No respeitante a artilharia, o seu armamento é reduzido—2 canhões de 102 m/m., e um numero indeterminado de 40 m/m. anti-aereos, além de 4 tubos lança-torpedos—mas quanto a armas anti-submarinas estão dotados dos ultimos engenhos, incluindo o «ouriço», que lança de cada vez, duas duzias de projecteis. São unidades de 1.710 toneladas, 106 metros de comprimento e 31 nós de velocidade. Tem um raio de acção de 2.800 milhas á velocidade de 20 nós.

Seguiu para o mar

a bordo do «Tejo»

o comodoro

da Força Naval da Metrópole

Para prosseguimento da segunda fase dos exercicios navais, largaram hoje da base do Alfeite para o mar mais algumas unidades da Força Naval da Metrópole, que vão reunir-se aos navios que sairam anteontem para a costa. A bordo do contratorpedeiro «Tejo» também seguiu hoje para o mar o sr. comodoro Nuno de Brion, a quem compete a direcção superior dos exercicios e que transferirá o seu distintivo deste navio para o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», logo que esta unidade entre nas manobras.

Os comandos estão assim distribuidos: comandante-chefe, comodoro Nuno de Brion; chefe do estado-maior, capitão-tenente Laurindo dos Santos; aviso «Bartolomeu Dias», capitão-de-mar-e-guerra Quintanilha de Mendonça Dias; fragata «Nuno Tristão», capitão-de-fragata Sá Linhares; fragata «Diogo Gomes», capitão-tenente Guilhermino Martins de Magalhães; contratorpedeiro «Tejo», capitão-tenente Abel Rodrigues; submarino «Nautilo», 1.º tenente Branco Lopes; submarino «Narval», 1.º tenente Pestana; draga-minas «Terceira», 1.º tenente Luís Bogarim, e draga-minas «S. Miguel», 1.º tenente Henrique de Noronha.

Os exercicios em curso continuam a ser constituidos por ataques de submarinos a navios de superficie, defesa destes e contra-ataques, com o auxilio de «asdic» e de armas anti-submarinas; cooperação da aviação, dragagem de campos de minas, etc.

Dez naufragos

que andavam á deriva

LOURENÇO MARQUES, 4.—Há 23 dias que se desconhecia o paradeiro de 10 homens que tinham saido numa embarcação das ilhas Seichelles. Sabe-se, agora, que o navio «Dunnotar Castle» os recolheu a bordo, quando os encontrou á deriva, com as ultimas reservas de alimentos esgotadas.—(L.).

Adido militar britânico

BEJA, 4 (Pelo telefone)—O adido militar britanico, coronel Norman Frazer, chegou aqui esta tarde e visitou o regimento de Infantaria 3, onde foi recebido pelo comandante, coronel Leal Alegre, e pela oficialidade. O coronel Frazer seguiu depois para o Algarve.

Dr. João Patrício

No Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos tomou hoje posse de chefe dos serviços gerais o nosso amigo dr. João Patricio.

Jornal do Comércio

100 anos

de publicação diária

O «JORNAL DO COMÉRCIO» COMPLETA EM 1953 UM SÉCULO DE ACTIVIDADE COTIDIANA AO SERVIÇO DOS INTERESSES ECONÓMICOS E DO ENGRANDECIMENTO DE PORTUGAL

Como orgão centenário do comércio, da indústria, da agricultura e da acção colonizadora do nosso país, o «Jornal do Comércio», que é o mais antigo diário metropolitano, publica regularmente, além da informação geral, secções permanentes de economia nacional e estrangeira, câmbios, mercados, bolsas de valores, navegação e vida marítima, transportes aéreos, actividades ultramarinas, progressos técnicos e industriais, etc.

PREENCHA ESTE CUPÃO E RECEBERÁ GRATUITAMENTE O «JORNAL DO COMÉRCIO» DURANTE UMA SEMANA

Não conhecendo o «Jornal do Comércio», desejo que me sejam enviados sem qualquer encargo, os exemplares de uma semana completa de publicação para o seguinte endereço.

NOME .....

MORADA .....

4

RUA DR. LUIS ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 5 — LISBOA

Rejuvenesça a sua pele

Aproveite a contínua renovação da sua pele para a embelezar, graças a cuidados apropriados.

Toda a pele viva se transforma diàriamente, para melhor ou para pior. Pequenos fragmentos de pele secà soltam-se e caem, cedendó lugar a uma nova camada de células.

Esta pele nova poderá ser mais lisa e limpa do que a precedente, se os cuidados de beleza forem aplicados regularmente.

O Creme Tokalon Rosa, Alimento, aplicado durante a noite, dá às células fatigadas, graças ao seu conteúdo de Biocel, elasticidade e frescura. Rugas e defeitos, desaparecem. Quando acordar, constatará que tem uma pele nova e mais bela. De manhã, depois de se lavar, aplique o Creme Tokalon branco, para de dia, na face e no pescoço.

A sua pele não mais se tornará luzidia mas sim mate, clara e macia. Este creme aperta os poros e elimina todas as impurezas que podem fàcilmente produzir borbulhas e pontos negros, sendo uma excelente base para o pó de arroz.

Dois minutos de cuidados Tokalon, de manhã e à noite, são o suficiente para a embelezar. Milhares de pessoas em todo o mundo devem a esta tão simples receita a sua juventude, e a beleza duma pele deslumbrante.

UM ATESTADO ENTRE MUITOS OUTROS:

«Apesar de jovem, a minha tez apresentava desde criança, um aspecto que me desgostava, com pontos negros e poros muito abertos. Graças aos cremes Tokalon de que faço uso diário, a minha pele está agora rosada e macia como a de um bébé.»

A sua pele pode ser mais bela, graças ao creme Tokalon. Faça a experiência.

GRATUITO: *Pode agora obter uma caixinha de beleza contendo os 2 cremes Tokalon (rosa e branco), assim como as últimas cores de Pó de arroz da moda, permitindo-lhe um ensaio completo. Mande Esc. 4$50 em selos para os gastos de embalagem e portes a: Jalber, L.da, Rua Gomes Freire, 96, Lisboa — Serviço 11-K.*

O GRANDE CARUSO

DISCOS DE

MÁRIO LANZA

Magníficas gravações

"His Master's Voice"

A' VENDA nos

EST.os VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para: Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6, 7 para sair a 10 do corrente.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transportes de bagagens

Tratar em:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 3055
Porto: RUA SA' DA BAND EIRA, 82 — Tel 27331

Cafés Reunidos

(S. A. R. L.)
ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, para reunir no seu escritório, na Rua Fernandes da Fonseca, 41, 1.º, no dia 21 de Março corrente, ás 16 horas, a fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas, apresentados pela Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;

2.º—Proceder a eleições para provimento de dois membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral;

3.º—Dar cumprimento ao determinado nos artigos 5.º e 7.º dos Estatutos.

Lisboa, 4 de Março de 1953.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Miguel Maria António da Silva Bruschy

RÁDIO
SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modelações da voz e dos instrumentos

Representantes:

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95 Rua Nova do Almada
LISBOA

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!

Económica como um passeio a pé

...A SUPER LAMINA!

distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.da
RUA DOS FANQUEIROS • 65-4.º • LISBOA

DOMINGO, 8
EXCURSÃO DA C. P. ao
PORTO

2.ª classe—COMBOIOS RAPIDOS
Preço: Esc. 175$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40.

Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefone, 33180 e 33187).

ÉVORA

Dia 8 de Março

Desafio entre o
BELENENSES e LUSITANO
Excursão em AUTO-PULMAN
Inscrições:
EMPRESA CAPRISTANOS
R. Cidade Liverpool, 14
Tel.: 847503

GALVEIAS

Ana Marques Couceiro Roda

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Assis da Silva Gonçalves Roda e seus sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua chorada mulher e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 10 horas, para jazigo de familia no cemitério de Galveias.

P. N. A. M.

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

Frédéric Antoine François Decan

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua familia participa que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, no dia 6 de Março, pelas 10 h., na Igreja de São Luis dos Franceses.

NÃO É UM LUXO USAR

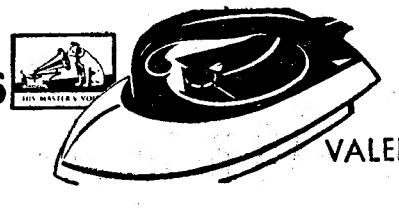
É UM ACTO DE BOA HIGIENE

É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
PUBLICITARIO

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Babe

FERROS AUTOMÁTICOS

"His Master's Voice"



5 TEMPERATURAS CONTEM TODOS OS GRAUS DE CALOR, QUE SE MANTÊM INALTERÁVEIS, ENGOMANDO, ASSIM, COM SEGURANÇA: SEDA ARTIFICIAL, SEDA NATURAL, LÃ, ALGODÃO E LINHO

VALENTIM DE CARVALHO, L.da R. NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal continua sob a acção de um anticiclone centrado sobre as Ilhas Britanicas, que provoca em Portugal céu de fraca nebulosidade e ventos fracos dos quadrantes de E.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade, vento fraco bonançoso de E. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,4; minima, 8°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,8; minima, 9°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL

A's 18,30: Danças; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Concerto pelo Sexteto de Cegos; ás 19 e 30: Meia Hora Brasileira; ás 20: O caso do dia: ás 20 e 15: Musica regional portuguesa; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 35: Solos de piano; ás 20 e 45: Cançonetas; ás 21: Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15: Musica de tecla; ás 21 e 30: «Dever dos educadores», palestras; ás 21 e 45: Transmissão da ópera «O Navio Fantasma», de Wagner no primeiro intervalo: Actualidade internacional no final; Resumo noticioso;

Programa «B»—A's 21 e 15: Solos de piano; ás 21 e 30: Musica ligeira brasileira; ás 21 e 45: programa de Rui Bandeira; ás 22 e 10: Que quer ouvir?; ás 22 e 45: «Gomes Leal e a expressão da sua obra», palestra; 22 e 55: Orquestras ligeiras; ás 23: Fados e guitarradas; ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 50: Resumo noticioso; ás 0: Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19: Fados e guitarradas; ás 19 e 30: Cançonetas; ás 20: Fantasias; ás 20 e 15: Noticiário; ás 20 e 20: Programa dos associados; ás 21: Variedades; ás 21 e 45: Trechos recreativos; ás 22 e 15: Imagens por musica; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 23 e 45: Rapsodias; ás 0: Ultimas gravações; ás 0 e 30: Orquestra José Bandeira; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã: á 1: Fecho.

RADIO UNIVERSITARIO — A's 19 e 45: Marcha: ás 19 e 46: Anuncio do programa; ás 19 e 50: Orquestras de dança; ás 20: Leitura de poesia; ás 20 e 15: Noticiário, ás 20 e 20: Orquestras tipicas; ás 20 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; ás 20 e 50: Anuncio do encerramento; ás 20 e 54: Marcha; ás 20 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Rádio Restauração; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Ficheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—Récita do 150.º aniversário do Colégio Militar.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIS—«Bom dia, elefante».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«A comédia e a vida».
POLITEAMA—«Rainha de piratas».
IMPERIO—«O vagabundo dos sonhos».
EDEN—«Dez réis de esperança».
CONDES —«Cantinflas no circo».
ODEON E PALACIO—«Maria Monte Cristo».
OLIMPIA—«O império submarino»
CAPITÓLIO—«O correio do Inferno».
TERRASSE—«A fronteira do pecado».
JARDIM-CINEMA—«Mulheres marcadas».
PROMOTORA—«Rica, jovem e bonita».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	778$	777$	779$
Consolidado 3 % T. 10	853$	852$5	853$
Consolidado 3 1/2 T 10	992$	991$	—
Centenários 4 %	2.179$	2.178$	2.180$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955$	955$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	955$	954$	956$
Externas 1.ª série...	—	1.223$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.225$	1.223$	1 227$
Externas 3.ª série	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	—
Cautelas 3.ª série s/ ...	—	151$	—
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.420$	1.480$
Ultramarino cp. T. p....	1.330$	1.325$	1.331$
Portugal port. T. p....	1.365$	1.362$	1.372$
Mundial...	—	1.950$	1.990$
Nacional	—	1.500$	1.600$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	199$	197$	—
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	194$	—	—
Cimentos Leiria T p.	490$	485$	500$
Crédito Predial port....	19$1	19$2	19$5
Gás Electricidade cupão	167$	167$	167$5
Alto Alentejo cupão...	148$	147$5	148$
Industrial Aliança... ...	—	375$	380$
Portugal e Colónias ...	357$	356$5	357$5
Nac de Navegação T p.	1.320$	1.320$	1.323$
Colonial de Navegação	830$	820$	846$
Port. de Pesca T p. ...	1.040$	1.035$	1.050$
Port de Tabacos cupão	470$	469$5	470$5
Tabacos Portugal cupão	148$	147$5	148$
União Eléctrica Port.ª	228$	228$	229$
Cassequel	1.400$	1.399$	1.400$
Agricola das Neves ...	—	1.150$	1.155$
Agricultura Colonial ...	—	602$	607$
Açucar de Angola... ...	—	3.070$	3.140$
Buzi	146$5	146$	146$5
Cabinda...	—	216$	224$
Ilha do Principe	—	1.470$	1.485$
Zambézia T de 25 ...	123$5	123$5	124$
Moçambique	177$	174$	176$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.850$	1.900$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	508$	512$
Norte de Portugal 5 %	107$5	107$	108$
União Eléct Port 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Continuam as derrocadas

numa estrada do Funchal

sobranceira ao mar

FUNCHAL, 4.—Durante a madrugada continuaram as derrocadas das rochas sobranceiras á estrada S. Vicente-Ponta Delgada, caindo para o mar verdadeiras montanhas de pedras e terras. Os desmoronamentos começaram no sitio das Quebradas, na freguesia de Ponta Delgada, onde cairam rochas e terras de cerca de 200 metros de altura, cobrindo uma vasta extensão da estrada, os terrenos próximos e a praia e alterando por completo a corografia local. Uma grande queda de água que ali havia desapareceu.

Embora não se tenham registado desastres pessoais, o desmoronamento cortou as comunicações rodoviárias com a vila de Ponta Delgada, que ficará durante cerca de um mês privada do serviço da estrada.

O presidente da Junta Geral do Distrito, sr. eng.º Teixeira de Sousa, esteve no local dos desmoronamentos, acompanhado pelos técnicos dos Serviços de Obras Publicas, tendo sido examinados os terrenos e assentando-se as providencias a tomar para a normalização do transito.—(A. N. I.).

Governador militar da Madeira

FUNCHAL, 4.—O brigadeiro sr. Costa Andrade, governador militar da Madeira, que vai comandar a região militar com sede em Tomar, despediu-se ontem das guarnições militares do arquipelago.

Antes da sua partida para Lisboa, que se efectua ainda esta semana, pelo paquete «Carvalho Araujo», o sr. brigadeiro Costa Andrade será homenageado com um banquete pelo governador do distrito, sr. comandante Camacho de Freitas.—(A. N. I.).

Dádiva de bananas

ás crianças holandesas

FUNCHAL, 4.—Depois de amanhã, serão entregues ao comandante do navio holandês «Orangestad» 100 grades de bananas destinadas ás crianças holandesas e oferecidas pelos exportadores madeirenses por intermédio do Grémio dos Exportadores de Frutas da Madeira. A' cerimónia da entrega, que se realiza no cais da Pontinha, assistem os governadores do distrito e militar, os presidentes da Junta Geral do Distrito e da Camara Municipal, outras entidades e exportadores.—(A. N. I.).

O combate à formiga branca

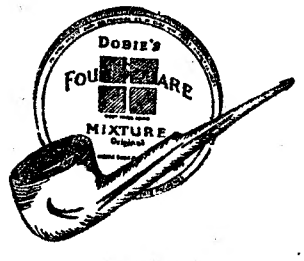
na ilha da Madeira

FUNCHAL, 4.—Estão a decorrer nesta cidade de reuniões de técnicos madeirenses com outros vindos de Lisboa para se estudarem as medidas a adoptar para o combate á formiga branca, que ameaça destruir grande parte das edificações desta cidade. Entre os edificios atacados, muitos dos quais pertencem a serviços e entidades oficais, conta-se a catedral do Funchal. A comissão enviada pelo Governo é presidida pelo sr. eng.º Paiva Brites.—(A. N. I.).

As exportações na Madeira

FUNCHAL, 4.—Durante o ano de 1952, a Madeira exportou 16.736.495 quilos de bananas, no valor de 58.267.284 escudos. Durante o ano, as exportações de produtos horticolas totalizou 6.711.368 quilos, sendo 301.561 quilos le tomate, 172.551 de feijão verde (vaginha) e 2.974.996 de batata doce.—(A. N. I.).

Fume
Four Square



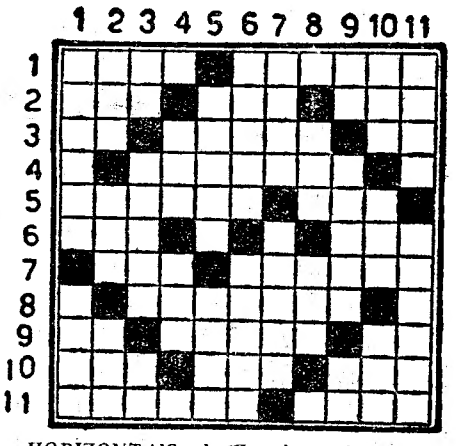
Um bom tabaco inglês para cachimbo
A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

Fábrica Paupério
VALONGO
BOLACHAS
BISCOITOS

Á VENDA NAS BOAS CASAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3756



HORIZONTAIS: 1—Grande escritor francês autor de «Os Miseráveis». Alcunham. 2—Ovário dos peixes. Salário de soldado. Camareira. 3—Canhamo de Manila. Estéril. Senhor. 4—Parque. 5—Instantaneo. Nome de mulher. 6—Olé. Ilha do arquipélago de Querimba. 7—Procede. Portas. 8—Arrostando. 9—Campeão. Queimava-se. Pronome pessoal. 10—Ponto cardial. Ena! Nome de um astro. 11—Cidade da Russia. Cidade do Peru.

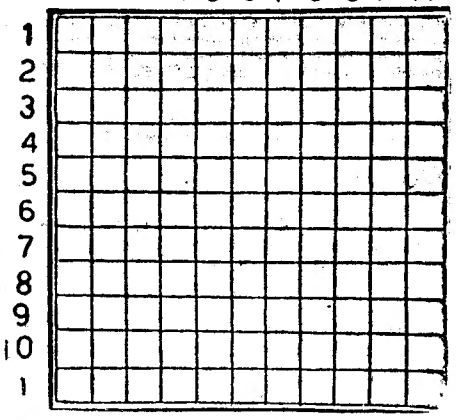
VERTICAIS: 1—Célebre poeta grego, autor da Iliada. Facto. 2—Fruto da parreira. Fileira. Nome que vulgarmente se dá ao «rápido» de Paris. 3—Simbolo quimico do gálio. Safa. Vê. 4—Naquele lugar. Estava. 5—Campo relvoso. Acreditas. 6—Quinta para exploração agricola em Angola. Sã. 7—Roga. Suprimia. 8—Poesia. Passada. 9—Oferece. Voraz. Nota musical. 10—Gemidos. Falda. Som 11—Oportunidade. Beija.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3755

HORIZONTAIS: 1—Lerna. Lima. 2—Moita. Mel. 3—Al. Acata. Ti. 4—Iam. Acintes. 5—Atum. Anuira. 6—Lidar. Aal. 7—Manos. Pé. 8—Rodem. Dás. 9—Mó. Bem. Ser. 10—Atura. Cauto. 11—Material. As.

VERTICAIS: 1—Faial. Amam. 2—Latim. Ota. 3—Em. Mudar. Ut. 4—Roa. Manobre. 5—Nica. Rodear. 6—Ataca. Sem. 7—Atina. Cá. 8 Parta. 11—Alisares. Os.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 666



HORIZONTAIS: 1—Espiritos. Ilha do arquipélago dos Açores. 2—Acometido. 3—Cidade da antiga Cáldeia. Pinheiro alvar. Observa. 4—Deusa. Pronome pessoal. Gracejar. 5 — Ales. Espanta. 6—Canção. Planta hortense de uso culinário. 7—Um dos Estados da Peninsula dos Balcans. Saco de coiro ou pano para roupas. 8—Iguala. Alcool de melaço. Cloreto de sódio. 9—Nota de musica. Pétas. Nota de musica. 10—Contrariam casamento. 11—Curo. Escolhe.

VERTICAIS: 1—Redargui. Um dos pecados mortais. 2—Segunda investida do toiro contra o toureiro que o feriu. 3—Nociva. Do ar. Aqui. 4—Amarra. Textualmente. Estabelecimento de bebidas. 5—Tem conhecimento. Elegante. 6 — Quarto de frade no convento. Lição. 7—Ingratidão. Oportunidade. 8—Passado. Pronome pessoal. Ilha do arquipélago de Cabo Vehde. 9—Simbolo quimico do cobalto. Sarrafos. A mim. 10—Arcos de metal que reforçam um objecto. 11—Entregara. Amacie.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 665

HORIZONTAIS: 1—Serpa. Pensa. 2—Elar. Caen. 3—Sovados. 4—Im. Aires. Pó. 5—Ataca. 7—Rei. Ato. 8—Sagrara. 9—Me. Raiva. Um. 10—Ale. Tão. Eva. 11—Sexta. Somas.

VERTICAIS: 1—Sénior. Amas. —El. Miar. Ele. 3—Rãs. Ases. Ex. 4—Proa. Piar. 5—Vira. Gata. 6—Caro. Aria. 7—Dela. Avos. 8—Ecos. Tara. 9—Nas. Data. Em. 10—Sé. Paço. Uva. 11—Ancora. Emas.

Violenta trovoada

caiu sobre Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4—Sobre Buenos Aires caiu, esta noite, uma violentissima trovoada que causou a destruição parcial de duas torres de antenas da agência «France Presse».

A tempestade atingiu a cidade e toda a região próxima. O vento danificou muitas casas dos arrabaldes, arrancou árvores e deitou por terra numerosos postes telegráficos. No porto, muitas embarcações partiram as amarras. Ficaram interrompidas as comunicações com a maior parte das cidades da provincia de Buenos Aires.—(F. P.).

ASSEMBLEIA NACIONAL

A sobrevalorização de produtos ultramarinos e a aplicação da lei de amnistia

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, deve ficar hoje concluída a apreciação e a votação do texto, sugerido pela Camara Corporativa, para a proposta de lei n.º 219, em que se transformou o decreto-lei n.º 38.704.

O primeiro artigo a ser hoje discutido é o 3.º, que diz: «E' autorizado o ministro do Ultramar a tributar a sobrevalorização das mercadorias produzidas e exportadas pelas províncias ultramarinas, não devendo a taxa exceder 50 por cento das sobrevalorizações. A taxa do imposto será a mesma para as mercadorias de igual natureza, qualquer que seja a província que fizer a exportação. O imposto a que se refere o presente artigo será cobrado pelas alfandegas no acto da exportação, com os respectivos direitos aduaneiros, ou dentro do prazo de noventa dias, desde que seja prestada caução ao pagamento por qualquer das formas admitidas pela legislação aduaneira».

Se terminar hoje esta discussão, o deputado sr. dr. Paulo Cancela de Abreu efectivará o seu «aviso prévio» sobre a aplicação da lei de amnistia.

Um casal sofreu queimaduras

ao tentar apagar um incêndio

Esta manhã, pouco depois das 9 horas, declarou-se um principio de incêndio no 3.º andar da Travessa D. Vasco, 2, quando os inquilinos do prédio tentavam limpar um reposteiro com benzina, nas proximidades de um fogareiro. Levantaram-se grandes labaredas, tendo sido chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros. Quando estes chegaram, já o fogo se encontrava quase dominado pela intervenção dos locatários. Os bombeiros acabaram de extinguir o incêndio. Entretanto, arderam parte dos alisares e uns armários que estavam próximo.

Os inquilinos Luís António Louro, de 27 anos, 2.º sargento da G. N. R., e sua esposa Ana de Assunção Guerreiro Louro, de 26 anos, ficaram queimados nas mãos quando tentavam apagar o fogo, pelo que foram conduzidos na ambulancia dos bombeiros ao Hospital Militar de Belém, onde receberam os primeiros socorros, seguindo depois na mesma ambulancia para o Hospital de S. José, onde depois de tratados recolheram a casa.

Os restaurantes e bares

do Aeroporto de Lisboa

Para solenizar a inauguração das novas e excelentes instalações dos restaurantes e bares do Aeroporto de Lisboa, o seu concessionário, o importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida convidou mais de quinhentas pessoas, ás quais ofereceu um principesco lanche. Além dos srs. tenente-coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, director e subdirector do Aeroporto, assistiram todas as entidades ligadas ás carreiras aéreas. Usaram da palavra os srs. general Alfredo Cintra, director-geral da Aeronáutica Civil, dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, e tenente-coronel Carlos Beja—que enalteceram a obra ali realizada que vem valorizar, não só o Aeroporto, mas Lisboa e o seu Turismo, e Alexandre de Almeida, que agradeceu as palavras proferidas e as facilidades que lhe têm sido concedidas.

A CASA DAS BEIRAS

homenageou uma professora do ensino primário

Realizou-se nesta vila uma reunião do professorado primário, presidida pelo director escolar do distrito, que tratou de assuntos referentes ao analfabetismo nos adultos.

Foi prestada na mesma ocasião, uma merecida homenagem á professora D. Lia Limão Marcos, a quem foram entregues os prémios—um relógio de pulso e um honroso diploma—conferidos pela Casa das Beiras.

EXCURSÕES

TANGER
SEVILHA
CADIZ

FERIAS DA PASCOA

Partida a 29 de Março—Regresso a 6 de Abril

Preço 500$00

SEMANA SANTA E FEIRA
SEVILHA e CORDOBA

De 30 de Março a 6 de Abril e de 18 a 25 de Abril

Preços 1.500$00 tudo incluido

Só transportes 300$00

Em autocarros de luxo c/ T. S. F.

Organizações IZIDORO DUARTE—Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Telef. 21034 — Cabine 2 e 3 — Lisboa

A PROPOSITO DE UM ARTIGO

O funcionalismo público

é o executante metódico

das directrizes governamentais

Sr. director—Sou funcionário publico.

Como tal, li com a maior atenção e não pouca surpresa o artigo que, recentemente, sob o título «O Espírito da Repartição», foi publicado nesse jornal no passado dia 6 de Fevereiro, e no qual o sr. Fausto Lopo de Carvalho critica acerbamente a entidade «granítica, imutável, avessa a renovações...» que é a Repartição e, consequentemente, o funcionário publico.

Aguardei alguns dias na esperança de ver alguém mais representativo e competente do que eu vir á liça em defesa de quem, já não bastando ser tão sacrificado, é agora duramente menospresado, censurado, zurzido e até acusado de derrubador de gabinetes ministeriais. Parece que ninguém quis descer ao terreiro para levantar a luva. Com as minhas fracas forças e possibilidades levanto-a eu.

*

Se o sr Fausto Lopo de Carvalho fosse funcionário publico, decerto não teria inventado esse espantalho a que põe o pomposo nome do «Espírito da Repartição», e que tão confusamente define.

Numa Repartição—departamento governamental a cujo cargo está a execução das directrizes emanadas dos poderes legislativo e executivo a observar num determinado sector das actividades nacionais—impera sim um espírito, uma tradição: a do rigoroso e integral cumprimento dessas directrizes. O funcionário dirigente ou executante tem de subordinar a sua acção ao condicionalismo das normas constantes das leis, decretos, portarias, regulamentos, despachos, não lhe competindo, direi mesmo não podendo, sob pena de sanções disciplinares, ignorá-las, actuar contra elas. As normas poderão ser injustas, iniquas, duras. Por muito que pese a quem tem por dever observá-las, há que fazer cumprir os seus ditames nos precisos termos em que foram promulgadas. A lei ordena. O funcionário cumpre. E, para bem cumprir, tem de ser metódico, regular, diligente. Tanto quanto sabemos, é improficuo e ineficiente todo o trabalho que não assente na regularidade e no método. Não há aqui defeitos mas qualidades indispensáveis a quem tem de executar serviços de qualquer natureza.

*

E' infeliz a afirmação de que a Repartição é, por tradição e por rotina, avessa a inovações ou alterações na mecanica do seu funcionamento, rotina que resulta do espírito cristalisado dos seus funcionários. Só quem anda alheado das transformações que dia a dia se vão operando no País, sobretudo nestas ultimas décadas e que abrangeram e abrangem se não todas, pelo menos quase todas as suas multiplas actividades, poderá afirmar tal cousa. Não há serviço publico que não tenha sido reformado, renovado desde os seus ancores. Muitos outros foram criados. Ora, se as normas de tais transformações vieram dos governantes, quem as pôs em marcha, consolidou, tornou certezas? Recebido o primeiro impulso—a lei—quem pelo seu estudo, dedicação, força de vontade põe em funcionamento, e a vem mantendo a pleno rendimento, a maquina governativa? A Repartição, o funcionário publico. Se assim não fosse, falhariam as melhores intenções dos poderes publicos. A ordem seria suplantada pela desordem, pelo caos.

Não é funcionário publico um rotineiro. Não será também um renovador, embora muitas vezes das suas mãos saiam as bases de muitas inovações, mas é indiscutível e iniludivelmente um bom executante.

Leia o sr. Fausto Lopo de Carvalho diariamente o «Diário do Governo» (cuja leitura não será porventura muito interessante, mas é util) e logo sentirá quanto esforço tem de pedir-se ao funcionário publico para estar sempre ao par das contínuas transformações que se operam nos vários sectores da administração publica e a que tem de dar execução.

*

Não se compreende onde quer chegar o articulista quando escreve que o funcionário publico executa as mesmas coisas ás mesmissimas horas. Então se a uma Repartição cabe, por exemplo, conferir contas, que diabo há-de fazer o funcionário senão conferir contas? Onde encontra o sr. Fausto Lopo de Carvalho a variedade nas actividades profissionais? Então também não é á mesma hora que o operário tecelão faz a mesmissima peça de pano, que o caixeiro de mercearia vende o mesmo quilo de açucar, que o empregado de escritório executa o mesmo lançamento? E que se saiba, nunca ninguém os apodou de rotineiros, botas de elástico, muito menos os considerou embebidos no «Espírito da Fábrica», do «Espírito da Mercearia», do «Espírito do Escritório»... Seria ridículo!

A vida é assim, monótona, uniforme, ninguém o nega. Não está na mão de quem trabalha o poder variá-la. Terão essa iniciativa os bafejados pela fortuna que hoje podem ser industriais, amanhã comerciantes, depois proprietários. Dentro destas actividades terão dezenas de ramos á sua escolha, embora ao fim e ao cabo venham a criar uniformidade: produzir, trocar, receber...

*

O funcionário publico não derruba governos, antes colabora com eles dentro da sua esfera de acção. Sofre em silêncio, resignado, compreensivo, quantos sacrifícios lhe exigem, qualidades que, felizmente, os governantes lhe não negam. Veja-se, por exemplo, as horas extraordinárias não remuneradas e a por todos reconhecida insuficiência, dentro da conjuntura actual, dos seus vencimentos. Que conste, nunca se pensou em derrubar governos por tais factos. Aceitam-se, repete-se, resignadamente, porque cumpre obedecer, colaborar, cooperar. Nada mais...

*

A Repartição não é aquela entidade empedernida desde há séculos, como se quer fazer crer. Ela renova-se tantas vezes quantas a mecanica governativa o determina, e esta necessáriamente evolue conforme as necessidades do meio social a que preside. O funcionário acompanha essa evolução dedicada e zelosamente. Está nisso o seu prestígio, a certeza do pão de cada dia. Não há que agradecer-lhe, há que compreendê-lo.

Se o sr. Fausto Lopo de Carvalho viu em qualquer Repartição confirmadas algumas das opiniões que formula, mal faz em tomar a pare pelo todot

*

Embora sem brilho e sem de forma alguma se ter esgotado o assunto, tudo quanto fica dito demonstra a injustiça das apreciações feitas ao funcionário publico, cuja classe não é culpada de tantos males como para aí se apregoa. Terá defeitos—os comuns ás sociedades humanas. Mas não tantos que a tornem objecto de censuras tão confundentes como as que o sr. Fausto Lopo de Carvalho lhe atribui.

Com os melhores cumprimentos, confessa-se de V. etc.,—*Manuel Gonçalves*.

Livros novos

«Frei Luis de Granada»

Trata-se de um estudo publicado pelo Instituto de Coimbra no boletim comemorativo do seu centenário e da autoria do historiador João Afonso Côrte - Real. Evidencia-se neste trabalho o famoso cultor das Letras e notável investigador. Haja, portanto um dia, a feliz iniciativa de prestar homenagem ao notável vulto histórico a um tempo bondoso e austero, a quem duas Pátrias vizinhas devem os mais assinalados serviços na prática dos princípios religiosos e do entendimento politico.

Se a Espanha lhe deu a vida nas lindas paragens da Andaluzia e se ufana de seu filho, Portugal gaurda-o ciosamente no repouso eterno da morte, na igreja de São Domingos de Lisboa.

ABATEU O SOALHO

durante as eleições

FUNCHAL, 4.—Quando se realizavam as eleições dos novos dirigentes da Cooperativa de Laticínios do Norte da ilha, em S. Vicente, abateu o soalho do edifício em que decorria o acto, com grande estrondo e o natural panico. Não se registaram vtimas mas o acidente produziu certa efervescência, até entre as centenas de pessoas que fora do edifício aguardavam o resultado das eleições sempre disputadas com grande entusiasmo.—(A. N. I.).

UM VALIOSO LEGADO

á Biblioteca Municipal Central

A Biblioteca Municipal Central, instalada no palácio Galveias, ao Campo Pequeno, acaba de ser enriquecida com a incorporação de algumas dezenas de livros e folhetos provenientes do legado do dr. António Augusto Cerqueira, constituído por obras de Literatura, História, Ciências, Filosofia, etc., as quais, depois de registadas e catalogadas, serão postas á leitura das numerosas pessoas que frequentam a referida biblioteca.

VIDA RELIGIOSA

Horário de culto na basílica da Estrela

Na basílica da Estrela celebra-se hoje, ás 18 e 30, Novena da Graça em honra de S. Francisco Xavier. A missa da próxima sexta-feira, na referida basílica, é ás 19 e 30, e as missas da tarde, aos domingos, passam a ser ás 19 horas.

Restaurante Clementina

Comida, o que há de mais portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda, preços muito acessiveis Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

Brigadeiro Correia Guedes

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte portaria, assinada pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional:

«Manda o Governo da Republica portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional, louvar o brigadeiro de artilharia, com o curso do estado-maior, José Viana Correia Guedes, porque no exercio do cargo de chefe do Gabinete do Ministro, que desempenha desde a criação do mesmo departamento do Estado e que abandona agora por ter sido designado para outra importante comissão de serviço no Ministério do Exército, manifestou, uma vez mais, as suas conhecidas qualidades de excelente camarada e de incansável e prestante colaborador que não admite reticências nem conhece limitações á sua capacidade de servir pela melhor forma os altos interesses da defesa nacional. Oficial do estado-maior de invulgares méritos, com qualidades de zelo, de dedicação e lealdade, que são apanágio de todo o militar verdadeiramente digno e bem formado, prestou ao País e ás instituições militares, nesta comissão, altos e relevantes serviços».

ANTIGOS ALUNOS

da Ecole Française de Lisbonne

A «Amicale des Anciens Elèves de l'Ecole Française» organizou uma visita ao Lycée Charles Lepierre, que foi pretexto para algumas horas de excelente camaradagem e confraternização.

Como numerosos ex-alunos da Ecole Française, entre os quais se contam muitas figuras em destaque na sociedade lisboeta, não puderam participar na referida visita, manifestaram desejo de que ela se reptisse, o que acontecerá no próximo domingo. A' visita seguir-se-á um almoço no liceu. As adesões recebem-se pelo telefone 57022, até amanhã.

NOTICIAS DE VOUZELA

VOUZELA, 3—A casa do sr. Virgilio da Silva Giestas, tesoureiro da Camara Municipal, foi esta tarde parar um pombo correio portador de uma anilha de aluminio com o n.º 023120/52—Portugal.

—Quando, com outro rapaz, andava a recolher lenha num terreno baldio de Crescido, em Fataunços, foi atingido por uma pedrada que lhe fracturou o craneo, Delfim Correia da Silva, de 15 anos, filho de Laura de Jesus. O Delfim veio receber tratamento ao hospital de Vouzela.

—Na G. N. R. do posto de Vouzela, queixou-se o sr. dr António Barbosa, contra desconhecidos que têm cortado e danificado pequenas árvores na Mata do Castelo.

FEIRA ANUAL NA TROFA

TROFA, 3—No próximo dia 7, realiza-se a feira anual, a 7.ª que se faz e que será abrilhantada pela banda de musica da Trofa.

Do programa consta concurso pecuário sendo atribuidos artisticos diplomas e 29 medalhas em ouro aos expositores dos melhores exemplares das várias espécies de gado bovino e suino; corridas de cavalos a galope, em circuito, com prémios pecuniários para os cavaleiros vencedores; desfile de gado bovino das freguesias circunvizinhas e feira de produtos agricolas, ourivesaria, tecidos, roupas feitas, chapéus, louças, alfaias agricolas, etc.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Lázaro Lozano

Com a assistência dos srs. ministro da Educação Nacional e embaixador de Espanha, inaugura-se, depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura de Lázaro Lozano, que estará aberta até ao dia 15.

Circulo dos Amigos da India

Por iniciativa do Circulo dos Amigos da India, efectua-se amanhã um jantar, no salão da Casa Militar, da Rua Alves Correia, com a assistência dos srs. ministros da Justiça e do Ultramar e do sr. bispo de Priene, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Este jantar reune, assim, as três dignidades que recentemente visitaram a India.

A repercussão causada em todo o Mundo pela notícia da doença do marechal Estaline

As reacções em Washington

WASHINGTON, 4—O comunicado da Tass, anunciando a doença de Estaline, chegou a esta capital cerca da 1 hora da madrugada e os circulos oficiais, que estavam longe de esperar tal noticia, são lentos em pronunciar-se. Contudo, a primeira reacção dos circulos competentes da capital é que a possibilidade de luta pelo Poder entre os dirigentes sovieticos em caso de presidente do Conselho não é de excluir.

A primeira reacção dos funcionários publicos e diplomatas, acordados ás 2 horas da manhã pelos jornalistas, é um misto de surpresa, de comoção e, certamente, de preocupação. Sente-se que todos consideram o sucedido como acontecimento de capital importancia, de consequências talvez incalculáveis.

O Departamento de Estado aguarda pormenores. A direcção encarregada dos negócios sovieticos acompanha as noticias de minuto a minuto, mas ainda não recebeu relatório da embaixada em Moscovo. Todos os jornalistas da America, de San Francisco a Nova York, ligam ali sem descanso.

Charles Bohlen, nomeado embaixador em Moscovo, interrogado pelo telefone, disse: «Nada podemos dizer. Aguardamos pormenores».

Quanto a Georges Kennan, antigo embaixador no Kremlin e grande especialista americano dos negócios soviéticos, está a descansar na sua propriedade no Virginia.

A curiosa maneira como a noticia foi anunciada intriga alguns observadores, que perguntam se Estaline não terá já morrido e se todos os comunicados não constituirão um «cenário» para dar com precauções a má noticia ao povo sovietico.

A julgar pelo boletim de saude dado pela Emissora de Moscovo e pela Tass, é de crer, pensa-se geralmente, que o estado do generalissimo é de qualquer maneira muito critico; especialistas médicos afirmam que é muito raro, naquela idade, vencer uma crise semelhante.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 4.—A notícia da doença de Estaline provocou aqui imediatamente conjecturas sobre quem seria o seu sucessor e foi considerado o mais provável Georgi Malenkov, vice-presidente do Conselho de Ministros soviético.

Parece que a notícia surpreendeu o Departamento de Estado. Segundo se julga, antes da comunicação da «Tass» não tinha havido rumores de que Estaline estivesse doente.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Vischinsky, que aqui se encontra para a reunião das Nações Unidas, recusou-se a atender o telefone, quando jornalistas tentaram que ele se pronunciasse sobre a doença de Estaline.—(Reuter).

*

WASHINGTON, 4—Na Casa Branca recusam-se a dizer se o presidente Eisenhower foi acordado para lhe darem a noticia da hemorragia cerebral que acometeu Estaline. Algumas janelas do segundo andar, onde ficam os aposentos do presidente, estavam iluminadas. Todavia, o informador oficial recusa-se a dar a mais pequena indicação e ainda menos a fazer comentários.—(F. P.).

*

NOVA YORK, 4—A «grande noticia» chegou a esta cidade a meio da noite. A televisão, que cessa habitualmente o programa cerca da 1 hora, prosseguiu-o por mais algum tempo para dar os boletins de saude transmitidos de Moscovo. O publico já tinha saido dos teatros e cinemas e as faixas luminosas tinham-se apagado no Times Square, inundado por chuva diluviana. A noticia foi sobretudo conhecida pela radiodifusão. Contudo, pelas 2 horas, uma edição nocturna do «New York Times» apresentava o primeiro telegrama de agência, datado de Moscovo, no fundo da primeira página. Quase ao mesma tempo, o «Daily Mirror» distribuia a edição «final», com titulo enorme, na primeira página, «Estaline atacado». O «Daily News» reduzia o espaço habitualmente reservado ao titulo do jornal para melhor destacar o título a toda a primeira página: «Um ataque abate Estaline». Mas a maior parte dos leitores só teve conhecimento do sucedido, esta manhã, ao tomar o pequeno almoço.—(F. P.).

Emoção em Inglaterra

LONDRES, 4—A doença de Estaline causa grande emoção em toda a Inglaterra. Para o publico, a noticia significa a saida, sem duvida, definitiva da cena politica do grande estadista russo e a interpretação não poderia ser contestada pelos circulos politicos dirigentes. Ora, de há muito que tal acontecimento é considerado aqui como de natureza a constituir desenvolvimento de primeira grandeza e perigo, tanto para o povo russo como para a situação internacional.

A expressão «A paz durará enquanto Estaline viver» tem sido frequentemente repetida nos circulos politicos. Por isso, a paralisia, mesmo que seja provisória, do temivel senhor do Kremlin, suscita mais receio do que esperança.

Winston Churchill teve conhecimento da doença do marechal Estaline logo que chegou a Londres—ao que se declara oficialmente na Downing Street, onde se recusam a fazer comentários.—(F. P.).

*

LONDRES, 4—«Estaline em coma», «Estaline gravemente enfermo» — E' com estes titulos, em grandes parangonas, que os vespertinos dão a noticia. Ao lado de um retrato do generalissimo, os «Star» e «Evening Standard» publicam outro de Malenkov, que consideram o sucessor provavel daquele. «Talvez não dure mais de 48 horas»—diz o «Evening Standard», citando um especialista de Harvey Street.

Nota o «Evening News» que a Emissora de Moscovo procedeu contràriamente ao costume ao dar a noticia da doença e escreve: «Pensa-se geralmente que o anuncio destina-se a preparar os ouvintes sovieticos para a morte possivel de Estaline».—(F. P.).

A impressão em Paris

PARIS, 4—Levanta-se nova incógnita no terreno internacional, com o desaparecimento de Estaline da cena politica. Podem resumir-se nisto as multiplas impressões suscitadas em França pela noticia dada esta madrugada pela Emissora de Moscovo.

Admitia-se que o estadista, sempre rodeado de mistério apesar dos inumeros artigos e livros dedicados á sua pessoa e á sua obra, tinha elevada noção dos interesses internacionais da Russia e muita prudência. Por muito grande que tenha sido e continue a ser o temor de uma forma soviética de imperialismo oriental, concordava-se em pensar que Estaline não era homem para aventuras. Isto não quer dizer que o seu sucessor, Malenkov, Molotov ou Beria, deva mudar forçosamente a orientação da diplomacia de Moscovo. Mas é nisto que a incógnita reside.

Seja qual for o estado actual das relações entre os mundos ocidental e oriental, todos os circulos lembram o papel desempenhado por Estaline durante a guerra.

A ultima manifestação publica do generalissimo terá sido o discurso no encerramento do 19.º congresso do Partido Comunista. Falou então do «radioso futuro dos povos» e a sua intervenção era dirigida no sentido da paz.

Consta que Malenkov seria o seu discipulo pessoal, inspirando-se nos mesmos principios. Mas o desaparecimento de Estaline dá-se numa altura em que, parece, o Mundo comunista atravessa uma crise, tanto na Russia como nos paises vizinhos e mesmo distantes. E' nesta atmosfera, cujos elementos se conhecem mal, mas que se pressente bastante perturbada, que se produz um dos acontecimentos mais importantes do post-guerra.—(F. P.).

*

PARIS, 4.—O anuncio da doença de Estaline não teve influência na Bolsa, no mercado do oiro. A barra é oferecida a 490.000 francos o quilo contra 491.000 ontem, e o napoleão a 3.740 contra 3.750.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 4.—Com titulos a toda a largura da primeira página, os vespertinos «France-Soir» e «Paris-Presse-Intransigeant», dão a grande noticia: «Estaline moribundo», diz o primeiro, e o outro: «Estaline: hemorragia cerebral».

Os fundistas interrogam-se quanto á sucessão eventual do chefe do Estado soviético. Com o titulo, «Um homem—Molotov ou Malenkov—ou um triunvirato, sucederá a Estaline», Claude Veillet-Lavallée escreve no «France-Soir»: «O culto de que Estaline foi rodeado torna a sucessão particularmente dificil. Com efeito, quem poderá, aos olhos dos povos soviéticos, tomar a vez do homem que há anos estava presente, permanentemente, pela Rádio e a Imprensa, como um semi-deus insubstituivel? Na realidade, não há coisa mais dificil do que garantir a sucessão dos ditadores...».

E prossegue: «Seja qual for o homem designado, seja qual for a modalidade adoptada, a queda será brutal para a opinião soviética, fiel ao regime. E as consequências deste desequilibrio na adoração podem tornar-se incalculáveis».

Quanto ao «Paris-Presse», em artigo intitulado «Estaline, o prudente», Maurice Ferro escreve: «A hemorragia cerebral do marechal Estaline é um acontecimento que pode virar uma página da História do Mundo»... Estaline era considerado um homem prudente. Afirmava-se que, tornando-se conservador, com a idade, desejava acima de tudo manter intactas as conquistas da revolução bolchevista e da União Soviética, tanto no interior como no exterior». E depois de evocar a possibilidade de Malenkov suceder a Estaline, Ferro exprime o receio de que os «novos» não tenham as mesmas razões que Estaline para limitarem as suas «ofensivas de paz». Mais decididos, mais arrojados, mais inconscientes até, podem tornar ainda mais intransigente a atitude da U. R. S. S. em face dos Estados Unidos. Se não houver luta interna pela sucessão de Estaline... o Mundo poderá conhecer uma catástrofe sem exemplo, conclui.—(France Presse).

O interesse em Madrid

MADRID, 4.—A noticia da grave doença de Estaline espalhou-se rapidamente em Madrid e como os diários

(Continua na página seguinte)

Um assalto simulado para esconder um furto no valor de 20 contos

Orlando João Pereira Conduta, morador, na Rua Carlos Mardel, 23, rés-do-chão, saiu ontem com sua esposa, deixando em casa a criada e uma hospeda de nome Maria Helena da Assunção Cardoso, de 38 anos. Esta acompanhou depois a criada a fazer compras e, em certa altura, disse-lhe que ia fazer uma visita. Quando a criada regressou a casa, encontrou a porta aberta e as gavetas remexidas. Telefonou aos patrões que depois verificaram terem desaparecido 30 contos duma das gavetas. Participado o caso á Policia Judiciária, os agentes Arisitdes e Mendonça chegaram á conclusão de que o roubo tinha sido praticado por pessoa da casa e logo suspeitaram da hospeda, tanto mais que esta tinha desaparecido. Encontraram-na, ao fim da tarde, na Praça da Alegria e levaram-na para o Torel, onde ela negou ter praticado o furto.

Os referidos agentes souberam, porém, que a presa tinha uma filha, que vivia com a avó, e a pequena acabou por confessar ter dormido na noite anterior em casa do sr. Orlando Conduta, sem que este e sua esposa o soubessem, e que a mãe a tinha industriado para se esconder até que todos saissem e que, então, tirasse os 30 contos da gaveta, remexendo-as todas e deixando a porta aberta para dar a impressão de que tinham sido gatunos exteriores. Depois, encontrou-se com a mãe numa escada da Rua das Taipas e deu-lhe o dinheiro roubado. Parte deste, na importancia de 19 contos, foi apreendido, e a Policia procura saber onde pára a restante quantia. Foram também apreendidas cautelas de penhores que podem talvez denunciar outros roubos praticados pela engenhosa hóspeda.

Fernandinhos pobres

Na sede dos «Fernandos» de Portugal, Rua Presidente Wilson, 3, r/c (ao Arieiro), realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, uma sessão solene para comemorar o primeiro aniversário dos Serviços Auxiliares Femininos daquela agremiação filantropica. A mesa de honra será presidida pela arquiduquesa Ana de Austria, secretariada pela sr.ª D. Virginia Oliveira Lopes da Silva, presidente dos Serviços Auxiliares Femininos, e pela sr.ª condessa de Santar, sendo ainda ladeada pelas senhoras da comissão de honra do referido grupo. No decorrer da sessão solene far-se-á a imposição de emblemas de honra ás senhoras que mais se distinguiram nos trabalhos desta obra.

Disposições relativas à reorganização das forças aéreas

O «Diário do Governo» publicou a seguinte portaria do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, assinada pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional:

«Para execução do disposto nos artigos 5.º, 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 39.071, de 31 de Dezembro de 1952, relativo aos quadros e efectivos da aeronáutica militar: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, tomar, com carácter urgente, as seguintes disposições relativas á reorganização das forças aéreas:

1.º—A partir de 1 de Março de 1953, serão constituidos, com a organização prevista nos quadros anexos ao diploma citado, os seguintes órgãos, comandos, bases, unidades e serviços das forças da aeronáutica militar:

a) *Comando-Geral das Forças Aéreas*, provisóriamente exercido pela Direcção-Geral do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica;

b) *Comando das forças aéreas operacionais* e comando de instrução e treino das forças aéreas;

c) *Base aérea n.º 1*, para enquadramento da Escola Militar de Aeronáutica, com sede no Aeródromo da Granja do Marquês, nos limites de Sintra;

d) *Base aérea n.º 2*, para um grupo de caça de dia a três esquadras, com sede em Ota, nos limites de Alenquer;

e) *Base aérea n.º 3*, no polígono militar de Tancos;

f) *Base aérea n.º 4*, para enquadramento de unidades de aviação pesada e unidades de caça, com sede em Lajens, nos limites da Praia da Vitória, Ilha Terceira;

g) *Base aérea n.º 5*, para enquadramento de unidades de instrução elementar e operacional A/S, com sede em S. Jacinto, nos limites de Aveiro;

h) *Base aérea n.º 6*, para enquadramento de unidades de cooperação aeronaval, com sede no Montijo, nos limites do concelho do Montijo;

i) *Comando central de alerta*, tendo anexo um centro de alerta, com sede em Lisboa;

j) *Aeródromo-base n.º 1*, provisóriamente destinado á formação e preparação das esquadras de alerta autorizadas na lei, com sede nos limites de Espinho;

l) *Depósito Geral de Material Aeronáutico*, com sede em Alverca, nos limites de Vila Franca de Xira.

2.º—Provisóriamente a base aérea n.º 3 fica encerrada á circulação aérea. Na base aérea n.º 2 será constituida com organização independente, uma quarta esquadra de caça, pronta a ser destacada para além-mar.

3.º—A partir de 1 de Março de 1953, os serviços do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica e Comando-Geral da Força Aérea ficarão instalados na Avenida da Liberdade, 252.

Os comandos das forças aéreas operacionais e da instrução e treino das forças aéreas funcionarão, a partir da mesma data, na Avenida de António Augusto de Aguiar, 140.

O comando central de alerta ficará transitóriamente instalado na sede do antigo Comando-Geral de Aeronáutica, á Avenida de António Augusto de Aguiar, 5.

4.º—A Direcção-Geral do Subsecretariado providenciará por forma que a nova organização das bases, unidades e serviços seja integralmente posta em prática até 31 de Março de 1953.

5.º—Por portarias do ministro da Defesa Nacional será, até á data referida, dada integral execução ao disposto nos artigos 29.º, 30.º, 32.º e 33.º do Decreto-Lei n.º 39.071, de 31 de Dezembro de 1952.

Em particular todo o movimento de promoções de sargentos e praças a efectuar por força do disposto no mesmo diploma deverá ser feito em 31 de Março de 1953, com vencimentos a partir de Abril».

TRIBUNAIS

O desvio de valores no Supremo Tribunal

No 2.º Juizo Criminal, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Simões de Carvalho, prosseguiu esta tarde o julgamento do dr. José Mendes de Abreu e de Maria Albertina Vieira, antigos funcionários da secretaria do Supremo Tribunal de Justiça e inculpados como responsáveis do desaparecimento de 475 contos naquele orgão judicial.

Na sessão anterior iniciaram-se os debates, falando o dr. Bustorff Silva, patrono do dr. José de Abreu, e hoje, ás 15 horas, começaram as alegações do sr. Sargo Junior, patrono da ré, que terminará o seu discurso cerca das 17 horas. Vai sustentar a tese da completa inocência da sua constituinte em relação aos crimes que lhe são imputados, nomeadamente a falsificação, baseando-se para isso nas conclusões do Instituto de Medicina Legal e apontando que a sua vida de extrema e manifesta pobreza, nos ultimos dez anos, é perfeitamente incompativel com quaisquer beneficios do alegado locupletamento. Pedirá, por isso, a absolvição.

Não haverá réplica, mas os acusados pretendem, ao que se sabe, fazer algumas declarações, quando o juiz lhes perguntar se têm alguma coisa a alegar em sua defesa. Conforme o tempo que for ocupado por essas declarações, assim a sentença será lida hoje ou, como parece mais provável, na próxima terça-feira.

A gravidade da doença

do marechal Estaline

é posta em relevo por várias sumidades médicas

(Continuação da 1.ª página)

mento que, prossegue, é feito sob a direcção do ministro da Saude da U. R. S. S., Tretiakov, e do chefe dos serviços de saude do Kremlin, Kuperine.

«O tratamento do camarada Estaline, acrescenta o boletim, prossegue sob a vigilancia constante do directório do Partido Comunista da U. R. S. S. e do Governo soviético.

«Em virtude da gravidade do estado do camarada Estaline, o directório do Partido Comunista da U. R. S. S. e o Governo da União Soviética consideram indispensável publicar, a partir de hoje, boletins médicos sobre o estado de saude de José Vissarionovitch Estaline.

«Em 4 de Março de 1953, diz ainda o boletim, o estado de José Vissarionovitch Estaline continua a ser grave. Observam-se perturbações respiratórias importantes. Velocidade de respiração, 36 respirações por minuto, ritmo da respiração desigual com pausas prolongadas; pulso, 120 por minuto; aritmia completa; pressão arterial máxima 220 e mínima 120. Temperatura. 38,2° C.

«Dadas as perturbações respiratórias e circulatórias, verificou-se falta de oxigénio. O grau de rotura das funções cerebrais aumentou sensivelmente. Aplicam-se medidas terapeuticas para restabelecer as funções indispensáveis á vida do organismo».

Além da assinatura de Tratiakov, ministro da Saude Publica, o boletim de saude de Estaline tem as seguintes assinaturas: Kuperine, chefe dos serviços médicos do Kremlin; Lukomsky, principal terapeuta do Ministério da Saude Publica; Konovalov, membro da Academia das Ciências Médicas; Miasnikov, e Tareev, membros da mesma Academia, e dos professores Filimonov, Guazunov, Tchatchev, Ivanov e Neznamov.—(F. P.).

Estaline já morreu?

VIENA, 4.—Círculos politicos austriacos crêem que Estaline já deve ter morrido. Afirmam que o Governo soviético não teria, noutro caso, dado a notícia da sua doença com tantos pormenores.—(Reuter).

Interpretações da doença

VIENA, 4—Uma sumidade médica vienense, o prof. Paul Grueneis, chefe da Clinica Cardiaca de Viena, a quem lemos pelo telefone o boletim de Estaline, disse: «E' o boletim de um moribundo. A crise agrava-se. O coração está prestes a deixar de funcionar. Talvez não seja mais do que uma questão de horas».—(F. P.).

*

PARIS, 4.—Na opinião dos neurologistas franceses, a hemorragia cerebral que sofreu Estaline põe, na melhor das hipóteses, definitivamente, termo a toda a actividade do chefe do Estado soviético, e pode levar á morte. Tratar-se-ia da rotura brutal de um veio sanguíneo num hemisfério do encéfalo que mergulhou o doente em coma, provocando a paralisia parcial dos seus membros e graves perturbações respiratórias. A hipertensão, frequente nos velhos, é a primeira causa da hemorragia cerebral. Segundo o estado das artérias, pode ter desenlace fatal ou, pelo contrário, reabsorver-se gradualmente sem que, no entanto, o sujeito possa recuperar inteiramente o uso das suas faculdades.

É no entanto possível, mesmo em pessoas idosas, melhora sensível do estado geral. Apesar dos progressos da medicina soviética no capitulo da neurocirurgia, não parece que os seus métodos sejam sensivelmente diferentes dos seguidos pela medicina ocidental. Em todo o caso, a evacuação do derrame hemorrágico por trepanação não parece ter sido praticada até agora pelos cirurgiões russos.—(F. P.).

*

PARIS, 4.—Um especialista francês do cérebro, de grande nomeada, disse hoje que a hemorragia cerebral significava a morte em nove casos em dez. Em alguns casos, a morte dava-se poucas horas depois do ataque ou o doente morria oito a dez dias mais tarde, no periodo critico em que sai da coma —declarou.—(Reuter).

*

LONDRES, 4.—Estaline poderá não viver mais de dois dias—declarou aqui hoje um especialista da Harley Street. Comentando a doença de Estaline, disse: «A probabilidade é que, mesmo que se restabeleça, perca o uso da palavra». A paralisia do braço e da perna direitos indicava que tinha sido afectado o lado oposto do cérebro. O mesmo especialista acrescentou que um sintoma especialmente grave era a perda de consciência e o ritmo da respiração.

Outro especialista de nomeada afirmou que Estaline tinha «apenas algumas horas para viver». E acrescentou: «Pode já ter morrido». Esse especialista disse que isso era indicado pelo boletim médico de Moscovo de que estavam a tomar uma série de medidas para «o restabelecimento de funções de organismos importantes para a vida». «Isso significa que deve ainda continuar a hemorragia no interior do cérebro»—acrescentou. «Os médicos soviéticos estão, provàvelmente, a dar-lhe tónicos cardiacos. É obvio que a hemorragia está a exercer compressão sobre centros vitais do cérebro».—(R.).

A gravidade mantém-se

PARIS, 4.—As 10 horas locais, a Emissora de Moscovo anunciou que se mantém a gravidade do estado de Estaline.—(F. P.).

A rádio soviética

quebrou um precedente

anunciando a doença de Estaline

LONDRES, 4.—A rádio soviética quebrou um precedente, comunicando a grave doença de Estaline e, como é evidente, preparando os ouvintes soviéticos para a possibilidade de notícias piores.

Ao contrário da Imprensa ocidental, a rádio de Moscovo e os jornais soviéticos nunca publicaram anteriormente quaisquer noticias ou conjecturas sobre a saude de Estaline. Anteriormente deu-se sempre a impressão ao povo russo de que Estaline gozava da melhor saude e tinha ainda muitos anos para viver. A Imprensa soviética publicou constantemente noticias de terem vivido 110 anos ou ainda mais pessoas que residiam no Estado meridional da Geórgia, onde Estaline nasceu.

No caso de chefes soviéticos que morreram anteriormente — como, por exemplo, Andrei Zhdanov, em 1948 — não foi dada qualquer indicação de que se encontravam doentes, antes da comunicação da morte.

Independentemente de recentes entrevistas com os embaixadores indiano e argentino, Estaline foi visto pela ultima vez quando visitou o teatro Bolschoi, em Moscovo, para um concerto de artistas polacos, em Janeiro, na companhia de Molotov, Beria e outras individualidades. Todavia, observadores ocidentais têm notado indicios, nos ultimos meses, de que chefes soviéticos se têm estado a preparar para a possibilidade da morte de Estaline. Salientam que, em Outubro passado, foi reorganizada a estrutura do Partido Comunista Soviético no congresso do partido.

Em Janeiro, as autoridades soviéticas acusaram nove médicos, cinco dos quais, pelo menos, judeus, de conjura para encurtar a vida de dirigentes militares e politicos soviéticos. Alguns observadores ocidentais interpretaram, também, essa declaração como uma manobra relacionada com a sucessão de Estaline. Alguns observadores predisseram que poderia haver, por fim, uma acusação contra o grupo de médicos actualmente presos—ou contra outros—de tentarem encurtar a vida do próprio Estaline. Essa hipótese foi apresentada partindo da convicção de que alguns chefes soviéticos sabiam que os dias de Estaline estavam, de facto, contados.

Salienta-se que os médicos presentemente acusados e que ainda não foram submetidos a julgamento trataram de algumas personalidades de maior destaque, no Kremlin, incluindo dois dos auxiliares directos de Estaline.

Nos ultimos anos, Estaline pouco tem aparecido em publico. Por vezes, houve intervalos de até seis meses nas notícias publicadas na Imprensa soviética sobre a sua actividade politica. Há já alguns anos que, a conselho dos médicos, passava mais ou menos dois meses, no fim de cada ano, no Sul da Russia, no Cáucaso e área do Mar Negro.—(Reuter).

*

MOSCOVO, 4—Foi pelo comunicado da Emissora de Mascovo que as embaixadas estrangeiras nesta cidade tiveram conhecimento da doença do generalíssimo Estaline. A notícia, que ainda não foi anunciada oficialmente, é recebida com grande surpresa nos círculos diplomáticos. Recorda-se que o embaixador da India, Menom, que foi recentemente recebido por Estaline, o achou de boa saude.—(F. P.).

*

MOSCOVO, 4—Um correspondente da F. P. conseguiu falar esta manhã com o embaixador da Argentina na U. R. S. S., um dos ultimos diplomatas que conferenciaram com o generalíssimo Estaline, o qual lhe disse: «Estou literalmente desorientado com a notícia desta manhã, pois a quando da entrevista que o generalíssimo me deu em 8 de Fevereiro ultimo parecia um homem na posse de todas as suas faculdades físicas e intelectuais».—(F. P.).

As repercussões causadas em todo o Mundo

(Continuação da pág. anterior)

da manhã não a receberam a tempo, as redacções e as agências de informação têm sido assediadas com telefonemas dos círculos oficiais e diplomáticos.

Nas esferas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as informações da Emissora de Moscovo suscitaram «grande interesse» mas, declara-se, ainda é prematuro ajuizar do assunto. O que é certo, em contrapartida, é que em toda a cidade de Madrid se pensa que as noticias de Moscovo podem acarretar alterações, em breve, no plano internacional. E surge a pergunta crucial: «A sucessão de Estaline terá efeitos importantes na marcha dos acontecimentos e no futuro do Mundo»?—(France Presse).

A repercussão em Roma

ROMA, 4.—Anunciada pela Rádio italiana, a notícia da grave doença de Estaline suscitou considerável interesse em Itália. Os círculos oficiais não fazem comentários, mas não escondem a profunda emoção que a notícia causa. Nos círculos politicos, todos perguntam que consequências terá no plano internacional o desaparecimento de Estaline da cena politica.

Para o homem da rua, na medida em que é possivel ajuizar dos comentários ouvidos esta manhã nos autocarros e «cafés», o fim do ditador soviético deveria ser interpretado mais como acontecimento capaz de ter repercussões favoráveis no plano da politica mundial. Pensa o publico que na ausência de Estaline, os dirigentes soviéticos terão de enfrentar problemas internos tão melindrosos que a acção da U. R. S. S. no domínio externo terá de afrouxar consideravelmente.—(F. P.).

O que diz o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4.—«Talvez estejamos a voltar uma página da História»—assim se exprimiu uma personalidade religiosa acerca da doença de Estaline. A notícia provoca na Santa Sé impressão comparável á que suscitou, aliás, em toda a parte do Mundo.

A Igreja via, sem duvida, em Estaline um dos maiores perseguidores da História, mas considerava também que era o chefe reconhecido de um grande povo. Bem entendido, os círculos eclesiásticos evitam fazer considerações que não tenham carácter espiritual sôbre a personalidade do politico e governante. Limitam-se, portanto, a lembrar que a Igreja a todos perdoa, até aos inimigos mais acirrados, quando soa a hora de prestar contas dos actos praticados na Terra.—(F. P.).

O que se pensa em Belgrado

BELGRADO, 4.—A doença de Estaline teve aqui o efeito de uma verdadeira bomba. A informação, que não chegou a tempo de ser publicada nos matutinos, foi conhecida pelas emissoras estrangeiras.

A notícia é considerada a mais importante depois do rompimento da Jugoslávia com o Cominform. Ainda não há reacções oficiais. Contudo, a Yugopress, numa edição especial do seu boletim, lembra que, «para os Jugoslavos, Estaline é o homem que enterrou as aquisições da Revolução de Outubro e o símbolo da ameaça contra a paz mundial, como criador de um bloco agressivo».

Em Belgrado, não se exclui a possibilidade de que a doença e a morte eventual de Estaline possam servir de pretexto a nova depuração na Russia. —(France Presse).

Reserva em Tóquio

TÓQUIO, 4.—A notícia da doença de Estaline correu veloz, mas foi recebida com muita serenidade. Os especialistas do Ministério dos Negócios Estrangeiros limitam-se a notar: «Ainda é cedo para sabermos se a doença que parece ter fulminado Estaline lhe permitirá ou não reassumir os encargos do Poder...»

Apesar da reserva oficial, os círculos competentes não parecem excluir a possibilidade de «intrigas» entre os chefes do Kremlin.—(F. P.).

O MUITO É FEITO DE POUCOS
Ganhando menos, consegue-se mais
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257